



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA DO DISTRITO
FEDERAL

Conselho de Cultura do Distrito Federal

ATA

14ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO DE CULTURA DO DISTRITO FEDERAL

No dia 03 de agosto de 2021 foi realizada, via remota, pelo programa Zoom Reuniões, das 19h00 às 22h00, a 14ª Reunião Ordinária do Pleno do Conselho de Cultura do Distrito Federal, com a presença dos seguintes conselheiros e conselheiras:

- Elizabeth Fernandes – Presidente do Conselho
- Iariadney Alves da Silva – Vice-presidente do Conselho
- Aline Maria da Silva Camilo – Conselheira Titular
- Fernanda Barbosa Adão - Conselheira Titular
- João Roberto de Oliveira Moro – Conselheiro Titular
- Pedro Paulo de Oliveira - Conselheiro Titular
- Rita de Cássia Fernandes de Andrade - Conselheira Titular
- Wellington José Lourenço de Abreu – Conselheiro Titular

A assessoria foi realizada por mim, Kenia Severo Pereira, Secretária Executiva do Conselho de Cultura do Distrito Federal.

Ao verificar o quórum mínimo necessário à abertura dos trabalhos, a Presidente do Conselho de Cultura do Distrito Federal, Sra. Elizabeth Fernandes, às 19h16, deu início à reunião ordinária com a seguinte pauta:

19h15 - INFORMES

- Informes Gerais da Presidência

PAUTA

19h30 - Complexo Cultural (Funarte) – presença do secretário Bartolomeu Rodrigues atendendo a convite do CCDF

20h30 - Continuação de Informes da(o)s Conselheira(o)s:

- Eleição CRCs
- GT Regimento Interno
- Situação do processo de formação da Lista Tríplice da Estrutural
- Outros

- Informes da Comunidade (até 03 inscrições – 2 minutos cada)

21h - Lei Aldir Blanc

21h30 - Deliberação sobre privatizações e/ou alteração de destinação de equipamentos culturais (Envio de Recomendação às Administrações Regionais) – Documento elaborado pela conselheira Fernanda, em revisão pela(o)s conselheira(o)s.

22h – ENCERRAMENTO

ORDEM DO DIA:

A Presidente do Conselho de Cultura do Distrito Federal, a Sra. Elizabeth Fernandes, iniciou as atividades informando que a reunião de hoje contará com a presença das intérpretes Eridan e Isabel que farão a interpretação/tradução em Libras da 14ª Reunião Ordinária do CCDF. Solicitou, para ajudar o trabalho das intérpretes, que todos procurem falar de forma mais pausada e evitem falar mais de uma pessoa ao mesmo tempo.

Informou que o CCDF enviou e-mail a todos os CRC, Gerentes de Cultura e demais grupos informando que as reuniões do Conselho contarão com intérpretes de Libras e solicitando a divulgação dessa informação junto à comunidade surda de suas Regiões Administrativas. Comentou que essa semana a Ascom passou a incluir em suas notícias um resumo em áudio, como um primeiro passo em busca de se garantir uma maior inclusão.

Observou que a pauta de hoje foi invertida em função da presença do Secretário de Cultura, Bartolomeu Rodrigues, e que, por isso, fará os informes gerais até a chegada do Secretário que está prevista para às 19h30 e que após a participação do Secretário seguiremos com a pauta como de costume.

Avisou que o processo eleitoral está em andamento e que estamos em fase de diligências. Apontou que pelo número de inscritos existe a possibilidade de formar os Conselhos Regionais de Cultura da Fercal, do Núcleo Bandeirante e do Park Way; as demais Regiões Administrativas (Arniqueira, Lago Norte, Lago Sul, Sudoeste/Octogonal e SIA) não conseguiram atingir o número necessário de inscrições para formar o Conselho. Ressaltou que disse possivelmente, pois alguns inscritos foram diligenciados e precisam apresentar algumas comprovações até às 23h59 de hoje e que a lista preliminar com os candidatos habilitados será publicada na sexta-feira no site do Conselho de Cultura, quando abrirá a fase de recursos e, em seguida, a divulgação definitiva dos candidatos para as eleições no mês de setembro.

Comunicou que foi publicada a dispensa da Conselheira da Sociedade Civil, Janine Carvalho, que estava licenciada e pediu dispensa do CCDF por estar envolvida em outras atividades que a impedem de colaborar com o Conselho nesse momento.

Informou que o CCDF divulgou o link do Formulário de Avaliação da Aplicação da Lei Aldir Blanc no DF que foi elaborado pela Conselheira Fernanda e contou com a colaboração do CCDF. Contou que o link está sendo divulgado nos grupos, nas redes e enviado por e-mail aos beneficiários da LAB, aos CRCs e aos Gerentes de Cultura para que tenhamos o maior número possível de respostas e assim conseguir os indicadores para avaliação do processo. Pediu para aqueles que não receberam o link que encaminhem um e-mail ao CCDF que encaminhará o link do formulário.

Comentou que a Conselheira Fernanda solicitou um levantamento de indicadores da LAB com o número de mulheres inscritas por região, quantas mulheres negras, quantas foram contempladas etc. Informou que a solicitação foi encaminhada à Secretaria de Cultura, não houve tempo para enviarem uma resposta formal, mas que recebeu a informação de que a Secretaria está realizando a consolidação dessas informações e tão logo fique pronta a compartilhará com o CCDF.

Avisou que no dia 27 de julho foi publicado o edital de seleção de Organização da Sociedade Civil (OSC) para executar a V Conferência de Cultura do DF e que aguardaremos o resultado do pregão que acontecerá nos próximos dias para, junto com a SECEC, trabalharmos nos detalhes para a realização da Conferência de Cultura que, ao que parece, será a única a ser realizada por unidade da federação esse ano.

Informou sobre a publicação da Portaria nº 118/2021, que suspende os prazos de execução do FAC até 31 de dezembro de 2021, ainda em função da pandemia.

Comunicou que a Assessoria Jurídico-Legislativa respondeu a demanda do CCDF sobre a possibilidade de Conselheiro de Cultura e Conselheiro Regional de Cultura participarem do Conselho Curador da Faculdade Dulcina de Moraes ou de outros conselhos privado e não existe vedação à acumulação de Conselhos quando não são conselhos públicos.

Comentou que o Conselho recebeu uma Nota de Repúdio da Frente Unificada da Cultura, mas que foi informada pouco antes da reunião que a Conselheira Rita fará a leitura da nota e por essa razão deixará para que ela o faça durante os informes dos Conselheiros.

Falou que ainda faltam cinco minutos para a entrada do Secretário e perguntou se algum Conselheiro gostaria de utilizar o tempo para algum informe.

O Conselheiro Wellington utilizou o espaço para parabenizar todos os Capoeiristas e informar que no dia 03 de agosto é comemorado o dia do Capoeirista. Falou da importância desse dia e lembrou de todo o preconceito sofrido pelo movimento por muitos anos que até hoje ainda é tratada com uma certa marginalidade, mesmo havendo algumas tentativas de elitização da Capoeira.

Parabenizou o Secretário Bartolomeu Rodrigues por, no último 29 de julho, ter saído prontamente em defesa, lamentando o incêndio na Cinemateca de São Paulo. Comentou que considerou a atitude do Secretário muito delicada e que é muito bom ver a Secretaria de Cultura se posicionar quanto ao desmonte da cultura brasileira. Novamente parabenizou o Secretário, comentou que se emocionou com sua atitude e falou da importância de um Gestor estar antenado e com todas essas questões que afrontam a cultura nacional.

A Presidente Elizabeth agradeceu ao Conselheiro e comentou que faltou informar sobre a morte dos dubladores Mário Monjardim e Orlando Drummond, que fizeram parte da infância de grande parte dos brasileiros, e do crítico de música José Ramos Tinhorão.

Informou que o Secretário Bartolomeu Rodrigues já está na sala e que veio a reunião, a convite do CCDF, para falar sobre o retorno do Complexo Cultural ex-Funarte à gestão do DF.

Deu as boas-vindas ao Secretário e passou a palavra.

O Secretário de Cultura cumprimentou os presentes e falou de sua satisfação em participar da reunião e comentou que o Complexo Funarte já está sob a gestão do GDF e que espera em breve poder trazer boas notícias à comunidade cultural sobre o Complexo, pois a Secretária de Cultura tem muitos planos para ele. Comentou que o tempo é curto, mas que espera que haja tempo para fazer algumas coisas pelo Complexo que estão em sua cabeça. Comentou que o retorno do espaço para gestão da SECEC foi muito bom, pois estava se deteriorando e que, embora seja um desafio muito grande, se sente bem com o retorno do Espaço Funarte que é um lugar que frequentou bastante e que tem muitas histórias em sua vida.

Apontou que essa é uma dentre muitas ações que a Secretaria está fazendo com relação ao patrimônio e que espera que da mesma forma que estão trabalhando com outros equipamentos culturais que possam ao final dessa gestão concluir ou deixar o caminho pavimentado de forma que o movimento cultural possa usufruir desses espaços da melhor forma.

Se colocou à disposição para responder às dúvidas dos presentes.

A Presidente do Conselho solicitou para que as pessoas com questionamentos ao Secretário Bartolomeu que se inscrevam pelo chat. Solicitou que as pessoas sejam breves, que façam no máximo duas perguntas e que se lembrem que as tradutoras pedem que todos procurem falar de forma mais pausada para que possam realizar a interpretação. Definiu o tempo de dois minutos para cada inscrito e passou a palavra.

O Conselho Rênio Quintas, CRC do Guará, comentou que no Complexo Funarte existe um piano o qual “namora” há mais de trinta e cinco anos e questionou se o piano ficou com a Secretaria e perguntou sobre o destino dado aos outros equipamentos.

O Secretário Bartolomeu comentou que não viu ainda o inventário dos bens que ficaram no Complexo, mas que tem notícias que o piano ficou. Sobre os demais equipamentos, comentou que a Subsecretaria de Administração Geral (SUAG) preparou um inventário, mas que não o viu ainda. Comentou que a Presidente havia sugerido a participação do Subsecretário Tiago Gonçalves, mas que o dispensou, pois esse está com casos de COVID na família o que está causando bastante apreensão.

Ainda com relação aos equipamentos, informou que foi seguido o que é comum no serviço público que é o respeito ao rol patrimonial. Assim, conseguiram conservar o piano e, comentou, os equipamentos/mobiliário da parte administrativa.

Contou que em sua primeira visita ao espaço, quando ainda estava pensando sobre o que fazer com aquele espaço, que estava parado, e que andando por lá viu a sala de ballet, mas que na última visita percebeu que algo estava diferente, a sala estava sem os espelhos, e que a pessoa que o acompanhava ao perceber sua estranheza comentou que na última chuva entrou água e estragou todo o piso e que na retirada do piso danificado os espelhos acabaram se quebrando. Apontou que a sala precisará ser reformada para que possa voltar a ser utilizada.

O Conselheiro Nonato, CRC do Cruzeiro, comentou que faria uma pergunta com relação ao inventário, pois considerando que haverá uma reforma e que isso não é barato, além de ter a questão da aquisição de equipamentos. Falou que a Sala Plínio Marcos está bem equipada e perguntou se houve alguma intenção da Secretaria de Cultura no sentido de pedir doação ou empréstimo desses equipamentos e se o Secretário já tem uma previsão do custo de manutenção.

Pediu prioridade da Secretaria para reforma e reequipamento do espaço para que possa ser entregue à comunidade cultural o quanto antes e lembrou que o Teatro Nacional permanece fechado e que esse é mais um espaço que poderia ser disponibilizado à comunidade para que possam fazer suas produções.

O Secretário comentou que a transferência da gestão do Complexo se deu de uma forma extremamente amigável e que não houve preocupação com relação a pedidos de doações, pois tudo o que puderam deixar foi deixado. Contou que deixaram inclusive um projeto de reforma do Complexo, que foi feito no ano passado por uma instituição contratada. Falou que a instituição que fez o projeto é séria, especializada em recuperação de patrimônio, que fez um trabalho completo, com plantas, e que esse é um projeto que custou alguns milhões a Funarte, com vistas a uma reforma futura, e que a Funarte deu esse projeto à Secretaria de Cultura.

Apontou que as reformas que serão feitas nesse primeiro momento é uma espécie de manutenção, pois a SECEC não tem condições de realizar uma reforma à altura do que o Complexo merece, mas que essa manutenção dará um certo brilho ao espaço. Comentou que a Secretaria concentrará os esforços na Sala Plínio Marcos, pois a Sala Cássia Eller precisará de uma reforma completa, já que seu teto está totalmente danificado. Observou que o espaço do Teatro em si precisa ser revitalizado, que tudo precisa ser refeito. Exemplificou o caso das cadeiras que são antigas, que não se utilizam mais e que agridem toda e qualquer regra de acessibilidade.

Comentou que a Secretaria de Cultura não teve receio de trazer de volta para sua gestão o Complexo Funarte, pois todos os equipamentos que estão sob o comando da SECEC estão muito bem cuidados e que se acontecesse hoje a retomada do setor cultural apenas o Teatro Nacional não seria reaberto, pois trata-se de um caso muito mais complexo. Ressaltou que não abordará o caso do Teatro nesta reunião, pois não é a pauta, mas assegurou que a Secretaria não desistiu do Teatro e que está trabalhando em prol do espaço.

Contou que a Secretaria pegou um rol de equipamentos que estão no chão, que gostaria de ter mais tempo para realizar tudo o que é necessário e que seu maior inimigo hoje é o tempo, pois ano que vem será um ano eleitoral e que haverá algumas barreiras que poderão fazer com que todos, inclusive a Secretaria de Cultura, se frustrem, mas que está fazendo o possível para fazer o máximo, deixando tudo encaminhado.

Ainda com relação aos equipamentos culturais fechados, informou que uma equipe da SECEC fez uma visita técnica ao Cine Itapoã, no Gama, e que ficou chocado com o que viu. Comentou que está especialmente engajado com a questão do Cine Itapuã, pois, embora, tenham a questão da Funarte, para ele é muito importante garantir esses equipamentos culturais funcionando na periferia.

O Conselheiro Nonato lembrou do Espaço Rubem Valentim do Cruzeiro que também carece de reforma.

A Conselheira Neide Nobre comentou que algumas falas sobre a utilização do Complexo Cultural ex-Funarte lhe causam estranheza, pois a Sala Plínio Marcos e a Galeria estavam em uso e a fala que dá a impressão de que o espaço estava ocioso não é verdadeira. Contou que esteve com um festival no Complexo pouco antes do início da pandemia e que estranha a fala de que o espaço não estava sendo utilizado pela comunidade cultural, pois estava ocupado e ativo. Salientou que o espaço é fundamental para a cadeia produtiva não apenas do DF, mas também no âmbito nacional. Afirmou que os funcionários da área técnica faziam mais que a operação dos equipamentos, mas que faziam sua manutenção. Falou

que entende a necessidade de manutenção do espaço, apontou os problemas no telhado da Sala Plínio Marcos e contou que algumas produções realmente tinham problemas quando chovia.

Nesse contexto, perguntou sobre o que está sendo programado para que a comunidade cultural tenha acesso ao espaço nos próximos meses, tendo em conta que o espaço estava em pleno uso. Perguntou ainda sobre o que ficou no inventário, pois a partir dessa resposta terão noção do tempo em que o espaço estará disponível para o uso da comunidade. Solicitou que na próxima reunião do CCDF essa informação possa ser trazida à comunidade.

O Secretário Bartolomeu respondeu que o planejamento de curto prazo é colocar o espaço em condições de uso, mas que não pode responder quando isso irá acontecer, pois não sabe e que a comunidade não deve esperar que isso ocorra num curto espaço de tempo, mas que a Secretaria está trabalhando e que o espaço só entrará em funcionamento quando estiver em condições de uso e que no momento não está.

O Conselheiro João Breyer, CRC do Gama, parabenizou o Secretário por sua gestão e por sua parceria com o movimento cultural. Comentou que, em sua opinião, a política cultural tem que transcender a política partidária e de governos e que é preciso pensar em políticas de estado assim como aquela que criou a Lei Orgânica da Cultura. Com relação ao Cine Itapoã, comentou que houve uma audiência pública com a Deputada Júlia Lucy e que o CRC do Gama vem tentando restaurar aquele espaço e espera que com a participação da Secretaria de Cultura isso aconteça. Falou que acredita na importância da inovação e que acredita em uma nova política onde a comunidade tem poder de gestão junto ao governo. Apontou que a visão da Deputada Julia Lucy é no sentido de entregar o espaço para a iniciativa privada para que as coisas andem, mas, embora não considere o pensamento errado, o movimento cultural acredita que a melhor solução seria uma parceria público-privada-comunitária, formando um conselho com representantes de cada um desses entes.

Comentou que acredita que a gestão colegiada da cultura seja uma boa alternativa, pois um colegiado com regras claras, onde todos mandam e se busca o consenso. Deixou uma reflexão aos presentes para que pensem em uma gestão participativa com o movimento cultural fazendo parte, pois o movimento cultural transcende o conselho, que tem alternância em suas cadeiras; mesmo que o conselho acabe e que o Secretário saia o movimento cultural sempre estará lá.

Finalizou parabenizando o Secretário Bartolomeu, que mesmo em momentos difíceis, politicamente falando, conseguiu manter o diálogo e trabalhar em prol da cultura do Distrito Federal.

O Secretário agradeceu e comentou sobre a preocupação da Secretaria com esses equipamentos culturais, com sua recuperação e reabertura para que a comunidade possa utilizá-los.

O Sr. Raphael Veiga comentou que no ano passado, durante a pandemia, a Funarte lançou um edital de premiação onde existe a execução de contrapartidas que aconteceriam na Funarte e que isso faz parte do processo do edital e da prestação de contas dos beneficiários, que podem ficar com dinheiro travado e processos parados. Nesse sentido, questionou como ficará a situação desses beneficiários, se os projetos serão realocados para outros equipamentos.

O Secretário comentou que esse assunto não foi discutido, que o Raphael está lhe dando uma informação, mas que acredita que isso seja fácil de resolver, pois caso o Complexo esteja em obras poderão alocar esses projetos em outros equipamentos da Secretaria de cultura.

A Presidente comentou com o Secretário que quando a volta do Complexo Funarte para a Secretaria foi anunciada foi falado sobre uma parceria com a Funarte para continuação de alguns projetos e com a fala do Raphael se recordou do fato.

O Secretário respondeu que a Secretaria firmará um convênio com a Funarte para dar continuidade a alguns projetos, por exemplo algumas ações para o bicentenário da independência. A parceria com a Funarte Nacional para a SECEC prevê a execução e a continuidade das ações que já estavam programadas e caso algum projeto previsto precise ser executado enquanto o espaço estiver em obras, a execução poderá ocorrer em outros espaços.

A Conselheira Dayse Hansa, do CRC Plano Piloto, comentou que a questão da Funarte tem gerado muitas pautas e muitas conversas entre a comunidade cultural, pois é um espaço histórico, muito querido por todos. Falou da importância do retorno do equipamento para a gestão do Distrito Federal, mas que existe

uma preocupação com a equipe de bastidores, formada por técnicos que estão há bastante tempo no Complexo, e que a situação atual causa grande pesar em todos. Apontou que normalmente as equipes de bastidores são formadas por profissionais terceirizados e que há a necessidade de inclusão de técnicos de bastidores no concurso que está previsto para a Secretaria de Cultura para 2022. Deixou como sugestão, caso não esteja no radar da SECEC, que façam essa previsão para o concurso da Secretaria, pois a maioria dos técnicos já se aposentou e que é importante e necessário que a Secretaria tenha sua própria equipe de bastidores.

Falou que a falta de informações tem causado desalento entre a comunidade cultural que só tem notícias quando a Secretaria solta notas. Citou o Art. 19, VI, da LOC “definir conjuntamente normas e critérios para destinação, uso e administração dos espaços culturais e artísticos mantidos, direta ou indiretamente, pelo Governo do Distrito Federal” e, com base nele, sugeriu que a Secretaria apresente um plano de gestão para o Conselho Regional de Cultura do Plano Piloto não apenas do Complexo Cultural da Funarte, mas de todos os equipamentos da Região Administrativa, para que o CRC possa acompanhar mais de perto.

Propôs que, se possível, a Secretaria de Cultura apresente um relatório sobre como a SECEC recebeu o espaço e relatando a necessidade de reforma em cada uma das salas. Comentou que, como produtora cultural que utiliza o espaço da Funarte desde 2014, sabe que na Sala Plínio Marcos há um risco de queda do teto e que isso não é uma novidade para aqueles que utilizam o espaço. Finalizou falando sobre a preocupação dos fazedores de cultura, que não querem que algo como o ocorrido na Cinemateca em São Paulo ocorra no Distrito Federal. Acrescentou que, como ex-moradora do Gama, gostaria de parabenizar a Secretaria de Cultura por assumir a gestão do Cine Itapuã, que é um espaço histórico não apenas para o Gama, mas para o Distrito Federal.

O Secretário Bartolomeu respondeu que anotou todas as sugestões e que a Secretaria está trabalhando para que não ocorra do teto cair. Comentou que se tem algo que gosta de zelar é pelo patrimônio e contou da coincidência de ter forçado uma reivindicação junto ao Governo por mais equipes de brigadistas pouco antes do episódio da Cinemateca e que quando o incêndio foi noticiado uma pessoa da equipe do Governo entrou em contato para saber se a SECEC já havia enviado o ofício com a solicitação. Falou que boa parte do patrimônio da Secretaria é de tábuas e que isso causa uma grande aflição quando a época seca chega.

Com relação ao relatório, respondeu que muitas vezes o gestor não pode compartilhar muitas coisas e, por isso, prefere entregar o espaço para depois discutir como será a gestão. Salientou que a Secretaria trabalha com transparência e que faz questão de deixar um legado, mas que a discussão sobre como será a gestão, muitas vezes, precisa ser deixada apenas para quando o espaço estiver pronto para o uso. Exemplificou o caso do MAB, dizendo que se tivesse olhado para o lado a Secretaria ainda estaria planejando a data de sua reabertura. Ressaltou a importância do debate, de se falar cada vez mais e com mais pessoas, e apontou que muitas das realizações da Secretaria provêm dessas de conversas, de audiências que acontecem na Secretaria de Cultura.

O Secretário agradeceu a contribuição da Conselheira, confirmou que continuaremos o debate sobre o espaço e que aguarda sugestões para o novo nome para o Complexo.

Com base na fala do Secretário sobre falar com mais pessoas, a Presidente do Conselho comentou que a reunião de hoje conta com a presença de representantes de vários CRCs, de vários pontos do DF, e falou da importância dessa participação, pois política pública deve ser para todos e a comunidade cultural tem buscado participar mais.

A Conselheira Fernanda iniciou sua fala destacando a importância do cuidado do GDF com o Complexo da Funarte. Falou sobre a participação do Secretário na 184ª Reunião Ordinária do Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal (CONPLAN) e que na reunião o Secretário informou que a SECEC está realizando estudos para criação de mais opções culturais, além de ter a intenção de realizar uma consulta para escolher um novo nome para o Complexo da Funarte. Fez algumas perguntas ao Secretário com base nesse registro, questionou sobre qual é a estrutura e indicadores base de elaboração destes estudos sobre a Funarte? Como o Secretário, vai integrar o trabalho das instâncias de participação e articulação social que são componentes do Sistema de Arte e Cultura nestes estudos? Quais são os insumos e resultados dessas instâncias, na expectativa do Secretário como Gestor?

Destacou que a Funarte é um equipamento que tem por beneficiários todo o DF e que beneficia não apenas o movimento cultural, mas todos os cidadãos. Comentou que a gestão dos equipamentos culturais, e que agora a Funarte faz parte desses equipamentos, são previstos na LOC. Assim, apontou, é preciso fazer uma consulta formal às instâncias que são impactadas por esse processo, o que está acontecendo com o Complexo da Funarte, que grande parte das instâncias impactadas são deliberativas e, infelizmente, não temos um Conselho de Economia para emitir um parecer sobre esse Complexo para que o Executivo leve em Consideração. Apontou que a Funarte impacta diretamente e economicamente em todo o DF, pois existem manifestações no espaço não apenas do DF, mas de todo o mundo.

Ressaltou, se dirigindo ao Secretário de Cultura, que é importante compartilhar informações, não apenas com o Conselho, mas com todos os cidadãos e cidadãs, de preferência na página da Secretaria de Cultura na internet, de alguns dados, aos quais destacou:

1. Quais são as ações prevista desta gestão executiva previstas para a rede de equipamentos de cultura até o fim do primeiro semestre de 2022? Com destaque a Funarte, mas incluindo todos os equipamentos.
2. Quais são os equipamentos que passarão por manutenção até o fim de 2022?
3. Quais são os equipamentos que passarão por ações de restauração?
4. Quais são as ações de construção?
5. Quais são as Regiões Administrativas que terão ações específicas para os equipamentos culturais sob a gestão da SECEC?

Por fim, destacou que os direitos da comunidade precisam ser sempre lembrados. Ressaltou que vivemos num estado democrático de direito, que possui como principal característica a soberania popular, a democracia representativa e participativa e, assim, para todas as ações, precisam ser respeitadas todas as instâncias de participação previstas na LOC.

O Secretário respondeu a Conselheira que nada será feito às escondidas, mas que as coisas não funcionam exatamente como pensamos ou como colocado pela Conselheira, pois na vida real de uma gestão pública existem inúmeras dificuldades. Exemplificou o caso do Teatro Nacional, das inúmeras dificuldades que surgem e que não podem ser levadas a público. Destacou que o Gestor tem uma delegação pública justamente para responder por seus atos quando/se errar.

Comentou que gostaria de poder responder rapidamente às questões levantadas pela Conselheira, sobre estudos e sobre seus planos. Contou que tem vários planos em sua cabeça, mas que nada está no papel, pois um plano completo irá demorar.

Apontou que sua preocupação de momento é manter o equipamento vivo, para que não fique parado no tempo, sem programação, mas dentro do tempo e da forma que o serviço público permite e sempre com a participação da comunidade cultural. Frisou que o trabalho sempre será às claras e com participação, mostrando o que a SECEC está realizando.

A Conselheira Rita iniciou falando sobre a tristeza que todos sentimos na semana passada com o incêndio nos galpões da Cinemateca. Comentou que essa era uma tragédia anunciada, que a comunidade cultural por diversas vezes tentou alertar. Também falou das atribuições e incertezas geradas pela Secretaria Especial de Cultura e destacou que era muito bom estarmos todos bem e mais uma vez reunidos pela construção de uma política de cultura.

Com relação ao debate sobre a Funarte, lembrou que uma das grandes conquistas da comunidade cultural foi a reconstituição do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural do Distrito Federal (CONDEPAC-DF), que é um Conselho que pode auxiliar no planejamento da gestão desse espaço. Comentou que o CONDEPAC é uma instância importantíssima, que já realizou seis reuniões, embora nenhuma aberta à comunidade, mas que é um lugar onde esse debate sobre planejamento de gestão possa acontecer.

Comentou que o retorno do Complexo da Funarte para a gestão do GDF pegou a comunidade cultural de surpresa, mas que essa acatou a ideia de imediato, mas que é importante lembrar que esse retorno do Complexo faz parte da estratégia de desmonte da Fundação Nacional das Artes. Apontou que a Funarte é um órgão que está sendo extremamente atacado pelo Governo Federal e que vem sofrendo um

desmonte espaço a espaço. Congratulou a Secretaria de Cultura por estar assumindo e abraçando esse espaço.

Lembrando que para além das duas salas de multiatividades culturais, das salas de ensaio e da sala de artes visuais, o Complexo conta com um verdadeiro território, de muita atividade, em suas áreas públicas. Ressaltou a importância dessa área pública para a retomada das atividades no pós-pandemia. Assim, sugeriu que no planejamento de retomada da utilização do espaço seja considerada a utilização das áreas externas, das áreas públicas adjacentes às salas e a plataforma para que haja celeridade na devolução daquele espaço cultural à comunidade.

Falou que Brasília é uma cidade nova, mas que já tem seus heróis. Falou da Casa do Teatro Amador que foi criada quando o Teatro Nacional se tornou um lugar tão nobre que os artistas do DF não tinham onde apresentar seus espetáculos. Apontou o importante trabalho de Heron Santiago que, praticamente sozinho, idealizou a Casa do Teatro Amador e que aquele território poderia ser utilizado para homenageá-lo.

Finalizou falando da importância em dar publicidade aos atos da Secretaria não apenas em respeito ao princípio administrativo da publicidade, mas principalmente como um forma de tranquilizar a comunidade cultural que muitas vezes fica sem notícias ou as obtém por meio da rádio corredor.

O Secretário Bartolomeu comentou que a utilização das áreas públicas, adjacentes, do Complexo Funarte brilham seus olhos, pois naquele espaço muitas coisas podem ser feitas. Falou que, realmente, ali é a Casa do Teatro Amador. Contou que sua curta experiência no mundo das artes iniciou quando, em sua adolescência, fez parte de um grupo de teatro amador em sua cidade e que são foram experiências que até hoje perduram, pois escrevia as peças de teatro e foi aí que se descobriu jornalista. Nesse contexto, revelou que seu sonho imediato, para antes de deixar esse Governo, é realizar um grande festival de teatro amador, envolvendo todas as regiões administrativas do Distrito Federal, com gente de todo canto, no espaço do Complexo Funarte.

Comentou a fala da Conselheira Rita quando falou de planejamento dizendo que esse sonho, esse desejo, é o planejamento, pois dorme e sonha com isso. Falou que já colocou algumas ideias no papel e que será fantástico se conseguirem voltar com esse espaço realizando o I Festival de Teatro Amador do Distrito Federal. A realização desse festival seria a realização de um sonho e que está trabalhando muito para isso.

Ressaltou seu compromisso com os patrimônios do Distrito Federal, contou que foi um dos únicos Secretários de Estado a não tirar férias, exatamente por estar muito envolvido com essa questão dos patrimônios que estão sob a responsabilidade da Secretaria de Cultura e que deseja devolvê-los o quanto antes à comunidade do Distrito Federal.

O Secretário agradeceu a oportunidade e se colocou à disposição para responder as dúvidas e a participar de reuniões do Conselho, pois este foro o ajuda a ter rumos.

A Presidente agradeceu a presença do Secretário de Cultura, as informações dadas e comentou que ainda teremos uma pauta extensa na noite de hoje.

Dando continuidade à reunião, a Presidente do Conselho explicou que houve uma inversão na ordem da mesma para que pudéssemos receber o Secretário Bartolomeu Rodrigues. Informou que na sequência teremos os informes dos Conselheiros e, em seguida, os informes da comunidade. Passou a palavra para os informes dos Conselheiros.

A Conselheira Fernanda iniciou sua falando que é ponto focal da macrorregião quatro, que envolve as Regiões Administrativas do Cruzeiro, Guará, SCIA/Estrutural, SIA e Sudoeste/Octogonal e que a macrorregião não conseguiu formar Conselho Regional no SIA e no Sudoeste/Octogonal na atual gestão, mas que traria os informes dessas regiões onde todos estão trabalhando bastante.

Apontou que como Conselheira da sociedade civil sua articulação tem sido muito no sentido de buscar a formação na ponta e que no âmbito do CCDF tem buscado ajudar tecnicamente no que é possível.

Comentou que teríamos um ponto de pauta para tratar da lista tríplice da SCIA/Estrutural, mas que o CRC está desenvolvendo seu trabalho de forma online, em respeito ao distanciamento social imposto pela pandemia, e que só realizaram até o momento três reuniões presenciais. Informou que a Comissão

Eleitoral da lista tríplice está totalmente focada no processo e que estão sofrendo algumas questões políticas, que serão abordadas mais à frente.

Com relação ao Cruzeiro, comentou que o CRC está lutando, como comentou o Conselheiro Nonato, pela segunda maior biblioteca do DF, a Biblioteca Rubem Valentim, que está em condições nada usuais e que está precisando de ajuda. O CRC está realizando articulação junto à Administração Regional para que o espaço seja reativado e volte a funcionar. Falou, ainda, sobre o Espaço dos Artistas, localizado na Feira Permanente, que o CRC vem fazendo articulações com a Administração e com os feirantes para a revitalização do espaço; comentou que existe uma negociação para o remanejamento desses feirantes para o ginásio da cidade, até que ocorram as obras de revitalização, e que o Conselho Regional está lutando por esse espaço que é um dos poucos da RA reservados aos artistas. Apontou que os Conselheiros Regionais não querem que esses espaços que precisam de revitalização sejam alvo de possibilidades de propagação de campanhas políticas, que sejam feitos reparos que maquiem o cerne estrutural, mas que os problemas de estrutura permanecem.

Considerou que a maior parte das demandas que têm recebido se refere a demandas estruturais, mas que isso está muito presente em sua macrorregião.

No que se refere ao CRC do Guará, expôs que esse é mais um Conselho Regional que está lutando fortemente com relação ao Teatro de Arena do Guará. Destacou que os espaços culturais são todos aqueles que a sociedade transita comumente e que de alguma forma há alguma manifestação de identidade daquele local. Apontou que todos sabemos que alguns desses espaços são geridos pelo GDF e suas instâncias, outros pelo comércio local e outros, ainda, pela comunidade e é preciso buscar uma harmonia nessas gestões para que os fins desses espaços/equipamentos, formais ou não, sejam cumpridos.

Salientou que a Lei Orgânica da Cultura e o Plano de Cultura do DF preveem essa gestão compartilhada. Então, os três CRCs da macrorregião quatro estão lutando com toda força, gás, paciência e empatia para que a gestão executiva, de uma vez por todas, aceite as deliberações e que a lei seja cumprida.

Ainda sobre o Guará, informou que o Conselho Regional de Cultura já se posicionou contra a privatização do Teatro de Arena, que é um dos maiores da América Latina, que ainda está sob a gestão regional porque o movimento cultural exige isso, mas que precisa ser compartilhado. Além disso, apontou, o CRC está realizando um mapeamento cultural para entendimento e conhecimento do perfil cultural regional, pois baseiam suas ações nessas pesquisas.

Informou que o Conselho Regional estava com uma presidência temporária, ocupada pelo Conselheiro Lucas Rafael, mas que recentemente o Pleno do CRC decidiu por uma nova presidência e o Conselheiro Rênio Quintas assumiu a função de Presidente do Conselho Regional e houve um rearranjo de estrutura política, pois o Conselheiro Rênio passou a articular e administrar o CRC junto à Administração Regional e ao CCDF, conforme diretriz trazida pela na LOC, pois, destacou, não são pessoas que comandam, deliberam ou determinam, são pessoas que fazem com que o CRC funcione.

Assim, informou, o CRC está articulando para o mês de agosto corrente um fórum de cultura na região e, para tanto, gostariam de saber se esse fórum se configura como uma Conferência Regional de Cultura ou se podem ter insumos.

Por fim, destacou que está acontecendo o Ciclo de Oficinas: Duafe (des)Tranças – Memórias e Culturas Negras, com Negra Jhô e Layla Maryzandra, que é um evento que recebeu fomento da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, ao qual ficou sabendo por acaso. Comentou que está participando da oficina que conta, inclusive, com a participação do Instituto Mãe África, se colocou à disposição para passar o contato dos organizadores para aqueles que queiram participar, informou que são emitidos certificados diários de participação e que estão trabalhando questões do empoderamento do conhecimento, da formação e da educação afro-brasileira na primeira infância.

A Conselheira Rita comentou que o CCDF recebeu nota em repúdio ao uso indevido aos recursos do FAC e que essa nota foi construída pela comunidade cultural, onde assinam, conjuntamente, mais sessenta entidades e que faria a leitura da nota, conforme solicitado no e-mail enviado pela Frente de Cultura.

Nota em repúdio ao uso indevido do FAC-DF

Movimentos de cultura, fóruns, coletivos, grupos, artistas, produtores, técnicos da cultura do DF vêm manifestar repúdio, além da grande preocupação, às tentativas do GDF, por meio da Secretaria de Economia, de contingenciar o Fundo de Apoio à Cultura do DF, usando como base a Emenda Constitucional 109/2021.

É sabido que o FAC é o principal fomento do setor cultural, setor este que movimenta uma longa e complexa cadeia produtiva, gerando renda e empregos. Nosso setor encontra-se extremamente impactado pela pandemia da COVID19, necessitando de políticas e incentivos por parte do Governo e não de contingenciamento do Fundo para usos outros não previstos na Lei Complementar 934/2017 (Lei Orgânica da Cultura). Ressalte-se que até o momento não há uma perspectiva real de retorno às condições de normalidade, portanto, artistas, técnicos e produtores não têm e não terão trabalho, com constância, para garantir sua sobrevivência e de seus familiares.

Não há o que justifique o governo apoiar e atender a vários segmentos econômicos do DF e penalizar um dos setores mais atingidos pela pandemia, o setor cultural. Ignorar a cadeia produtiva da cultura, não é só desprezo pelo fazer artístico, mas também é ignorar a contribuição desse setor à economia do DF.

Ressaltamos que no marco regulatório da cultura no DF, a Lei Complementar 934/2017 (Lei Orgânica da Cultura), no seu Capítulo IV, no que se refere ao FAC, garante o uso exclusivo desse recurso público ao setor cultural:

Parágrafo único. É vedado o contingenciamento ou o remanejamento dos recursos de que trata o inciso II do caput para atender a finalidades que não sejam relacionadas diretamente às finalidades do Fundo - FAC.

Neste momento crítico pelo qual passam todos os setores econômicos, incluído o setor cultural, temos notícias sobre a tentativa dos gestores em executarem esse recurso público em desacordo com a LOC. Isso posto a utilização do Fundo para outros fins se torna ilegal, levando aos gestores apontamento por parte dos órgãos de controles e gera desestabilização ao setor cultural.

Esperamos que o Governo do DF, através da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, respeite minuciosamente a Lei 934/2017 - LOC e publique o segundo bloco de editais de 2021 da forma que está assegurado na Lei:

II – até 30 de abril, é lançado o primeiro bloco de editais, contendo todo o saldo do exercício anterior adicionado da metade da previsão orçamentária do exercício em curso, incluindo-se o disposto no art. 66, II;

III – até 31 de agosto, é lançado o segundo bloco de editais, com todo o saldo restante do exercício em curso, incluindo-se o disposto no art. 66, II.

Os profissionais da cultura do DF permanecem se posicionando contra qualquer tipo de retrocesso, e irão se manter na luta em defesa da execução da Lei Orgânica da Cultura.

Subscrevem conjuntamente:

Frente Unificada da Cultura do DF, Fórum de Teatro do DF, Fórum de Cultura do DF, Fórum de Circo do DF, Associação Brasileira de Cinema e Vídeo – ABCV, Associação dos Profissionais do Audiovisual Negro – APAN, Associação de Produtoras de Cinema e Audiovisual de Brasília APROCINE, Associação Brasileira de Apoio do Vídeo no Movimento Popular – ABRAVÍDEO, Associação dos Foliões de Reis do DF e entorno – AFOREIS, Associação dos Produtores em Economia Criativa do DF- ASPEC-DF, Associação de Produtoras Trabalhadoras de Arte Arte Cultura do Brasil – APTA, Movimento Organizado da Cultura no DF – MOC, Coletivo BackStage Brasília, Rede Urbana de Ações socioculturais – RUAS, Instituto Cultural Menino de Ceilândia, PÉ DiReitO, Trupe de Argonautas, Grupo Senta que o Leão é Manso, Casa da Cultura Brasília, As Caixeiras Cia de Bonecos, Cia Burlesca, Coletivo Criadouros, Coletivo Morada, BR AS Coletivo de

Artistas, V4 Cultural, CIA Nós do Bambu, Nagual Consultoria em Arte e Economia Criativa, Seres mínimos teatro miniatura, Lambe Lambe e Animação, Carrossel de velotrol arte para a primeira infância, La Casa Incierta, Rede Cultura e Saúde Pontão de Cultura DF, Circo Teatro Payassu, Capital do Rock Produções Culturais, Banda de Pífanos, Bloco Ventoinha de Canudo, Cabaré da Nega, Cia Colapso, Andaime cia de Teatro, Cia de Circo Teatro Sagrado Riso, Uniduniler odas as letras, Ponte Studio Gravações Ltda, Colaboradores da Rádio Cultura FM, Cia. Yinspiração Poéticas Contemporâneas, Coletivo Alternativa BSB, Grupo Caras Teatro Multifácico, Alecrim BR Produções Artísticas, Coletivo Folia com Respeito Estúdio Molde.cc, Espaço Cultural Mapati, Mulheres em Dose Dupla, Não Matarás Coletivo de Artistas Visuais, Hiperespaço Produções, Bloco Carnavalesco Misto Suvaco da Asa, Grupo Caras Teatro Multifácico, Naná Maris Produções Culturais, Tribo das Artes, Teatro Goldoni, NAC - Núcleo de Arte e Cultura, Clube do Violeiro Caipira, VBS Produções - Viola Brasileira Show, Bloco do Samba do Peleja, Circo Teatro Udigrudi.

Brasília,
27
julho
de
2021.

Após a leitura, a Conselheira falou da importância de ler esse documento que foi assinado por tantas instituições, que representam muitas outras pessoas que integram esses coletivos, associações, bandas, frentes, fóruns etc., e que estão todos preocupados com a utilização do FAC para outros fins, também estão preocupados com o parecer da Procuradoria-Geral da República que dá direitos para utilização do saldo remanescente de 2021 e 2022, o que gerará grandes impactos no setor cultural que exige que esse recurso, que já é da cultura e está garantido em lei, seja aplicado dentro do setor cultural. Assim, destacou, atender às solicitações do setor e fazer essa leitura, indicando o nome de todas as entidades que subscreveram conjuntamente é fundamental. Destacou que estando o CCDF a par dessa carta, providências imediatas precisam ser tomadas.

Apontou dois pontos principais a serem observados na nota: I. a questão da utilização do saldo remanescente e II. a questão do segundo bloco de editais. Sugeriu que o CCDF retome posteriormente esse debate.

Outro ponto abordado pela Conselheira foi o e-mail recebido pelo CCDF que trata sobre o arquivamento da Notícia de Fato sobre a Fundação do Patrimônio Cultural do DF (FUNPAC). Comentou que lamenta muito o fato e que o documento diz que a Secretaria de Cultura cumpriu todos os processos e que não cabia ao CCDF emitir um embasamento com relação a criação da FUNPAC. Porém, lembrou, o processo de criação da FUNPAC foi completamente truncado e conduzido pela gestão anterior da Secretaria de Cultura, do Secretário Adão Cândido e do Sr. Cristiano Vasconcelos. Apontou que houve uma condução do processo, no sentido deles planejarem e, infelizmente, o CCDF estava envolto em tantas outras questões, na utilização do FAC para outros fins, que naquele momento tentavam contingenciar o FAC, e com isso acabaram por não perceber o que estava acontecendo nos bastidores; embora tenha tentado chamar a atenção do Conselho, mas não conseguiu essa atenção.

Ocorre, ponderou, a comunidade cultural quer que a FUNPAC aconteça, mas que aconteça da melhor forma possível e seu estatuto não foi debatido com o Conselho de Cultura como previsto no Decreto. Contou que participou de uma reunião na qual uma minuta foi entregue e que achou tudo muito estranho. Na segunda reunião, foi com alguns apontamentos, aos quais chamou a atenção do CCDF que não conseguiu se manifestar a tempo, e foi acompanhada por uma representante da OAB, pois considerou que o procedimento não estava correto, mas não tinha condições dela, do Sr. Cristiano e do Secretário Executivo do CCDF, Guilherme, de fazer um debate sobre uma fundação; aquilo precisava ser um debate público, com a participação do CONDEPAC, o Conselho teria que se debruçar sobre aquele estatuto.

Contou que na terceira reunião que participou levou algumas considerações, mas, considerações feitas a nível de WhatsApp, que já não tinham tempo de serem consideradas, pois o documento já havia sido encaminhado à Assessoria Jurídico-Legislativa e, por mais que tenha solicitado transparência no trâmite, não houve nenhum tipo de acesso. Apontou que o CCDF teve acesso ao conteúdo do processo quando esse já estava tramitando na Câmara Legislativa do DF para a criação de trinta e seis cargos de diretoria, com salários de, aproximadamente, vinte e seis mil reais cada um, o que geraria um impacto enorme dentro da economia da cultura.

Assim, apontou que é lamentável que tenha chegado esse documento dizendo que o processo foi arquivado, liberando inclusive o estatuto com o formato atual, que, em sua opinião, deveria ser debatido, respeitando o que determina o Decreto assinado pelo Governador.

Comentou que acredita que o CCDF deva contextualizar junto a quem arquivou esse processo/questão, pois é escandaloso que o está sendo feito com essa fundação que não foi nem criada ainda, mas que já tem um proposta de criação, com várias chefias, com cargos de altos salários, num momento como esse.

Informou que ficou assustada com o documento quando o leu e tomou a liberdade de passá-lo à Dra. Verônica, que foi que a acompanhou na segunda e na terceira reuniões, em que já não tinham mais direito de voz, e que aguardará um parecer dela e o compartilhará com o CCDF.

A Presidente Elizabeth questionou se algum outro Conselheiro gostaria de se manifestar, não havendo resposta, provocou os Conselheiros a se manifestarem sobre o Grupo de Trabalho do Regimento Interno, conforme calendário de trabalho.

A Conselheira Aline informou que o grupo não conseguiu finalizar o parecer, pois as Conselheiras da sociedade civil tiveram problemas particulares e não puderam participar da reunião e como a comissão é mista e paritária entre a sociedade civil e os representantes de governo, resolveram aguardar até que o grupo pudesse se reunir e, assim, solicitou prorrogação do prazo para apresentação do parecer.

A Presidente questionou quanto tempo mais seria necessário, tendo em vista que a comunidade está aguardando uma definição da questão dos Regimentos Internos.

A Conselheira Fernanda solicitou um intervenção e apontou, se dirigindo a Conselheira Aline, que teve um problema familiar e que fica muito assustada com a fala da Conselheira sobre a necessidade da participação da sociedade civil para que algo seja encaminhado, pois não existe quórum mínimo em grupos de trabalho. Apontou que já tiveram inúmeras entregas que foram feitas por duas pessoas que passaram aos demais e se a sociedade civil não consegue participar do GT as coisas ainda assim podem ser encaminhadas.

Pedi desculpas mais uma vez, mas, apontou, o GT não precisa de quórum ou nunca foi assim e que, inclusive, já tiveram várias ações feitas por ela, sozinha, que passou para o Pleno. Comentou que o GT é uma forma de concentrar esforços sobre um assunto, mas se uma ou duas pessoas não podem participar num grupo de quatro pessoas, não há motivos para travar.

A Conselheira Rita discordou do posicionamento da Conselheira Fernanda e agradeceu a consideração do Grupo de Trabalho, pois teve uma questão de família, seu companheiro passou mal com a segunda dose da vacina e precisaram focar nisso. Assim, agradeceu mais uma vez a consideração e propôs que o parecer seja apresentado na próxima reunião ordinária do Conselho.

A Conselheira Aline comentou com a Conselheira Fernanda que o que foi apresentado ao Pleno foi deliberado no grupo de WhatsApp da Comissão, que informou que seria solicitada a prorrogação do prazo para entrega do parecer e que não houve manifestação em contrário da Conselheira naquele momento e que se tivesse uma objeção poderiam ter considerado.

A Conselheira Fernanda apontou que não tem objeção, que apenas apontou o fato de não apresentarem nada porque duas pessoas não poderiam participar, por problemas familiares. Lembrou que no momento estamos em um grupo de trabalho, que o Pleno tem uma configuração formal, mas que todos estamos aqui para trabalhar e, mediante o trabalho, não podem e não precisam de um GT ficar dependendo da participação de todos, mesmo que duas ou três pessoas não consigam produzir tudo o que poderia ser feito pelo grupo completo. Considerou que não se pode vincular a metodologia do pleno a um GT, pois isso não está regulamentado.

Apontou que está expondo sua opinião sobre a metodologia de trabalho, tendo em vista que não estão trabalhando como antes, que quando um não faz o outro faz e todos vão complementando, e que que isso a entristece, pois não produziram ou apresentaram nada porque duas Conselheiras não puderam participar.

A Conselheira Aline apontou que para o objetivo desse grupo em específico é indispensável a presença e a contribuição de conselheiros da sociedade civil, principalmente porque acompanharam o processo e que a principal dúvida do GT é com relação a instrução do processo que tratou do Regimento Interno dos Conselhos Regionais e, em sua opinião, a participação das Conselheiras é muito importante. Destacou a importância da participação do Conselheiro Wellington no grupo de trabalho, pois ele acompanhou de perto todo esse processo e poderia ajudar a esclarecer bastante coisa e, também, na construção do parecer.

Por fim, concordou com a Conselheira Rita sobre a apresentação do parecer na próxima reunião ordinária do CCDF.

A Presidente agradeceu e agendou a apresentação do parecer para a próxima reunião ordinária, no dia 17 de agosto corrente. Considerou que é muito importante o grupo se reunir para a construção do parecer e para o resgate da memória do processo.

Com relação às eleições dos Conselhos Regionais, comentou que em sua macrorregião, a depender das diligências, duas Regiões Administrativas terão condições de formar o CRC, que são Núcleo Bandeirante e Park Way. Contou que o Park Way teve um número um pouco maior de inscritos e que o Núcleo Bandeirante teve um número um pouco mais justo, mas que agora o Conselho aguarda a resposta das diligências para que os Conselhos possam se formar da forma mais correta possível, com toda documentação dos inscritos corretas e que não se formem Conselhos apenas por formar.

Contou que fez análise de candidaturas de outras Regiões Administrativas que não alcançaram o número mínimo, como é o caso do SIA, do Sudoeste/Octogonal, e que pediu a revisão dos demais Conselheiros para evitar enganos.

Questionou aos demais Conselheiros se alguém mais tem informes sobre esse assunto.

O Conselheiro Pedro Paulo agradeceu ao movimento cultural da região norte, pois, com uma luta muito grande, no último pleito eleitoral, ficou faltando formar o CRC da Fercal, mas que agora, com o apoio e participação do pessoal de Sobradinho, com destaque a Conselheira Neide Nobre e a Gerente de Cultura Rosemaria, que ajudaram para que isso se concretizasse e fortalecesse ainda mais a cultura na região norte, a Fercal conseguiu um bom número de inscrições. Comentou que cada uma das inscrições foi analisada com muito cuidado e que tiveram problemas com apenas um inscrito. Assim, apontou que acredita que as coisas vão acontecer para a formação do CRC da Fercal.

A Presidente Elizabeth comentou que acompanhou o trabalho realizado na Fercal e sabe do empenho de todos, do apoio de Sobradinho que apoiaram a Gerente Linda e que esse apoio se refletiu na qualidade das inscrições que, na Fercal, tiveram apenas uma diligência.

Parabenizou todos os envolvidos e comentou que pelo menos o Conselho da Fercal é certo que conseguirão formar.

A Presidente questionou a Conselheira Fernanda quanto ao informe sobre a formação da lista tríplice da SCIA/Estrutural que ficará de passar ao Conselho.

A Conselheira Fernanda comentou que não deu esse informe antes por ter achado que o tema estava em ponto de pauta. Se desculpou pela confusão e informou que a Presidente do CRC da SCIA/Estrutural lhe passou hoje uma manifestação que receberam do Ministério Público sobre a lista tríplice, e que acredita que o Conselheiro Kleiton tenha solicitado ao MP alguma intervenção, solicitando que informem todos os passos que foram dados desde a formação da comissão até os trâmites do momento; que o CRC está terminando de avaliar as candidaturas e que tem que responder ao Ministério Público.

Informou que pegará esses dados e vai anexar ao parecer que está elaborando com todos os passos da denúncia, que não apenas a denúncia do Conselheiro Kleiton, mas também da própria Presidente do CRC da Estrutural, que informou que todos os trâmites foram publicizados e que o Conselheiro, com fins políticos, diretos, de determinados parlamentares, buscavam inviabilizar a execução da lista tríplice.

Apontou que esse tipo de acontecimento é do conhecimento não apenas do CCDF, mas de toda a comunidade cultural e exatamente por isso essa regra foi inserida na Lei Orgânica da Cultura e a regulamentação da foi feita pelo CCDF nessa gestão e que ainda tem muito a aperfeiçoar.

Apontou que seu informe era também para o caso de outros Conselheiros de Cultura do CCDF estarem sofrendo com os mesmos ataques de pessoas que querem deslegitimar o processo de composição da lista tríplice e indicação do Gerente de Cultura, como prevê a LOC, para que possam fazer, talvez, um documento mais robusto, pois tem recebido muitas manifestações diárias da Estrutural e como o CCDF não é um tribunal, não cabe a ela julgar e trazer de forma tão aleatória, espaçada e com dados jogados a situação para este Conselho, ainda mais diante de todas as demandas que o CCDF já tem. Ressaltou que a excepcionalidade deve ser tratada com excepcionalidade, o que é o caso do Conselheiro Kleiton e que acredita que com a intervenção do Ministério Público o CCDF tenha mais força e entendimento sobre o que está acontecendo administrativamente na Região Administrativa da Estrutural.

Finalizou dizendo que lhe preocupa esse ataque ao processo de lista tríplice da Estrutural, como também sabe que está começando a acontecer no Varjão.

A Presidente Elizabeth apontou que considerou importante esse informe, pois todo e qualquer processo eleitoral sempre tem um potencial de interferência não legítima ao que se refere ao processo. Considerou que tanto o processo eleitoral para composição dos CRCs quanto a eleição para formação da lista tríplice são processos políticos, da política cultural, e sempre pode haver alguma interferência.

Considerou que é muito importante lembrar a todos, Conselheiros Distritais e Regionais, que são agentes públicos, que todo Conselheiro foi empossado, com assinatura do Governador para os Distritais e do Secretário de Cultura para os Regionais, e que toda denúncia que chegue precisa ser considerada e, se estiver em sua instância de encaminhamento, dar o devido encaminhamento. Lembrou que como agentes públicos são obrigados a não deixar acontecer; falou da importância de acolherem tais denúncias e, sempre que for o caso, trazê-las ao CCDF para que discutam se estão sob sua alçada ou se devem encaminhar para outras instâncias.

A Conselheira Iara comentou que, como é do conhecimento dos Conselheiros, no Varjão está acontecendo algo muito parecido com o relatado pela Conselheira Fernanda, denúncias com relação a formação da lista tríplice. Informou que pediu que fosse encaminhado e-mail ao CCDF, que o e-mail chegou no final tarde, mas que não houve tempo para averiguar tudo ainda. Apontou que fará essa averiguação para verificar se existe alguma procedência sobre essa lista tríplice do Varjão, até o momento não encontrou nada, mas considera importante que todos os Conselheiros que tiverem questões como essas troquem informações.

Comentou sobre o parecer que a Conselheira Fernanda está construindo e que fará o mesmo e compartilhará com o Pleno para que não individualizem questões como essas, que são um pouco mais complicadas. Assim, deixou como proposta que todos compartilhem essas informações, pois essas podem chegar desconhecidas para os Conselheiros, pois todos sabem que recebem informações das mesmas pessoas para vários Conselheiros. Que as informações sejam compartilhadas pelo Drive ou de outra forma, mas que todos tenham acesso para facilitar o andamento e a resolução dessas questões.

Apontou que as informações do Varjão foram recebidas pelo e-mail do CCDF e que já foram compartilhadas com todos para ciência.

O Conselheiro Wellington comentou que seus gêmeos cresceram e com isso estão dando um pouco mais de trabalho, mas prometeu que ficará mais próximo dessas questões que demandam esse olhar do CCDF.

Apontou que o CCDF tem atribuições de acordo com a lei e que existem as instâncias descentralizadas, como é o caso dos CRCs. Nesse sentido, sugeriu que, como forma de acalmar os ânimos, o CCDF continue a enviar o combo com a LOC, a Resolução da lista tríplice, o Regimento Interno do CCDF e a minuta de Regimento às Administrações para que essas não sejam pegadas de surpresa e para que o CCDF cumpra, minimamente, seu papel de chegar lá na ponta para que não fiquem com essas questões entre Administração e Conselho Regional que sempre acabam caindo no colo do CCDF.

Ressaltou que alguns Conselhos Regionais estão bem avançados na proposição de pautas, mas que outros ainda estão aprendendo seu papel, sobre o que é um Conselho.

Comentou que o Conselho do Varjão tem uma particularidade, pois a Administração diz que não foi convidada para a reunião que tratou sobre a lista tríplice e sobre a comissão eleitoral e apontou a importância do CCDF escutar as duas partes envolvidas. Lembrou que os Conselhos Regionais são compostos por oito representantes da sociedade civil e três representantes do Poder Público, sendo um representante da Administração Regional, um da Gerência de Cultura e um da Diretoria Regional de Ensino, e que não Conselho sem essa composição. Por isso, apontou, é preciso ouvir os CRCs de forma empática e auxiliá-los nesse desenvolvimento, pois daqui a pouco desejarão que o CCDF faça o Regimento Interno do CRC para eles, mas que o CCDF deve assumir um papel orientador e que a formação dos Conselhos Regionais precisa ser uma coisa mais robusta, mais bem detalhada, pois existem muitas dúvidas ainda e que elas vão continuar a chegar o tempo todo.

Apontou que o CCDF tem feito um trabalho incrível, pois se essas demandas estão chegando, e são demandas bem pequenas, são poucos CRCs, pois a maioria está “nadando de braçada” com relação ao Regimento e a LOC e, no futuro, poderão compor esse CCDF. Contou com a possibilidade de um dia o CCDF e os Conselhos Regionais criarem um entendimento para indicação do próximo Secretário de Cultura a partir de uma lista tríplice.

Falou das demandas que a Conselheira Iara vem recebendo e que o CCDF já tem essa força, que é tentar municipalizar as Administrações Regionais com o poder da Lei Orgânica da Cultura.

Esclareceu que o Ministério Público sempre cobrou do CCDF sobre o que o Conselho tem feito para minimizar essa falta de informação, e o que tem sido feito é o envio do combo às Administrações Regionais para cada Administrador e para cada Gerente de Cultura, mantendo esse contato mínimo para que seja possível aliviar um pouco e quando essas demandas chegarem, como é o caso do Varjão e da Estrutural, eles terão que ter ao menos lido o material enviado pelo CCDF.

Finalizou dizendo que o CCDF continuará de braços abertos para os Conselhos Regionais e que é preciso que os Conselheiros Distritais sejam mais proativos em suas macrorregiões, mas que de modo geral o Conselho está indo bem, que as demandas que estão chegando e que são mais de vinte e quatro Conselhos Regionais formados e que essa gestão trabalhou muito bem e que nesses quatro meses que faltam para o fim da gestão poderão fazer muito mais.

A Presidente Elizabeth comentou que um dos conselhos que o Conselheiro Wellington lhe deu quando assumiu a Presidência foi para montar esse kit Administrador e que houve algumas mudanças nas Administrações Regionais, mas que já estamos fazendo o levantamento desses Administradores que mudaram para mandar esse kit para eles a título de contribuição, com a LOC, o Regimento, falando o que são os CRCs.

O Conselheiro Wellington comentou que os Administradores podem alegar qualquer coisa, menos desconhecimento.

A Presidente apontou que no processo eleitoral atual todos os passos que foram dados pelo Conselho, a cada material de divulgação, tudo foi enviado às Administrações via processo no SEI e que, inclusive, hoje deu uma olhada no processo e várias Administrações ainda estão dando retorno com suas ações para divulgação do processo eleitoral, tanto naquelas Administrações que tiveram mais sucesso quanto naquelas que não tiveram.

Comentou que considerou muito interessante a proposta da Conselheira Iara, pois, geralmente, os CRCs mandam as demandas para os pontos focais e mandam tudo para a Presidente e para a Secretaria Executiva do Conselho; mandam para todos numa agonia para resolver as questões. Considerou que isso tem um lado muito bom, pois mostra que estão confiando no Conselho, que o CCDF irá ajudá-los e que é a instância certa para isso. Falou que acha que para esses casos mais graves, de denúncias, o CCDF deve realizar uma reunião fechada, pois denúncias não podem ser alardeadas sem a devida certeza e que algumas já estão inclusive no Ministério Público.

Sugeri, caso os Conselheiros concordem, que marquem uma reunião extraordinária fechada para tratar especificamente desse assunto e para que todos possam se situar e trocar informações, tendo em conta que oito cabeças pensam melhor que apenas uma. Dessa forma, propôs que a reunião seja realizada na próxima semana para que possam analisar essas denúncias, sem alardeá-las e assim aumentar os

problemas no lugar de resolvê-los, uma vez que não conhecem os detalhes já que as Conselheiras ainda estão elaborando seus pareceres.

Apontou que sempre que recebe informações ou questionamentos dos CRCs tem solicitado que os pontos focais sejam procurados.

A Conselheira Rita comentou que é preciso lembrar que estamos na primeira gestão de gerentes de cultura que foram nomeados a partir da lista tríplice. Lembrou, ainda, que o CCDF, sociedade civil, foi quem apoiou os Conselhos Regionais de Cultura que, em sua maioria, estavam desestruturados, e que os representantes da sociedade civil do CCDF, antes mesmo do GDF desse posse aos Conselheiros de governo, se dividiu em macrorregiões e foram de imediato, com seus próprios recursos, e foram para as Regiões Administrativas para dar suporte naquele momento, janeiro de 2019, para que as listas tríplices fossem formadas.

Contou que esse foi um momento muito importante, de união da sociedade civil, que esse foi o primeiro ato do CCDF, ao qual participou como suplente, e que trabalhou com as regiões de Sobradinho, Planaltina, Fercal e Sobradinho II. Ressaltou a importância daquele momento, pois foi ele que impulsionou a comunidade e que os representantes da sociedade civil, a partir de uma regulamentação que já estava pronta, levou isso à comunidade, levou a LOC e, dessa forma, conseguiram formar essas Gerências que aí estão. Salientou, mais uma vez, a importância do momento, quando os representantes da sociedade civil se uniram e trabalharam juntos, já respeitando o princípio das macrorregiões.

Constatou que a gestão de um CCDF nasce e se encerra com a lista tríplice e que o Conselho tem que, de fato, se preparar para essa “passagem”. Apoiou a proposta do Conselheiro Wellington que, apontou, já foi acatada pela Presidente Elizabeth, pois é fundamental manter as Administrações e seus gestores atualizados, sempre recebendo essas informações.

Apontou que outra etapa de suma importância é a capacitação dos CRCs. Comentou que não tem conhecimento sobre como está a questão do edital, mas que o CCDF formou um GT que debateu sobre o tema e que agora isso precisa sair o quanto antes. Contou que participou do curso oferecido pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal, com vários Conselheiros Regionais, que teve três tardes intensas, onde debateram sobre conceitos, a LOC e o papel dos CRCs. Falou que a capacitação foi incrível e que saíram de lá mais conscientes do papel que têm que cumprir junto à Administração, ao Gerente de Cultura e à comunidade.

Assim, apontou que é fundamental que a SECEC acelere o máximo possível o processo de formação dos CRCs, inclusive para dar base para as próximas composições das listas tríplices, tendo em conta que esse é um dos principais papéis dos CRCs e, por isso, a capacitação dos Conselhos Regionais é fundamental.

Falou sobre a lista com os Gerentes de Cultura e ressaltou a importância de nela constar a informação da data de suas nomeações e, ainda, acrescentar quais foram nomeados a partir da lista tríplice, pois se não estiverem nos cargos a partir da lista tríplice o processo já pode iniciar de imediato, como é o caso do Plano Piloto, em que a Gerente Dani Monteiro estava na lista tríplice, mas o processo não foi até o final. Assim, solicitou que seja acrescentada uma coluna na planilha dos Gerentes de Cultura para que essa informação conste.

Apoiou a proposta da Presidente para que realizem uma reunião fechada, mas propôs que, a partir do mesmo princípio das macrorregiões, que já comecem a trabalhar com os Conselhos Regionais, vendo se a RA tem o cargo de Gerente de Cultura em sua estrutura, se já têm processo iniciado. Apontou que vários pontos precisam ser vistos, principalmente porque estão entrando no último semestre dessa gestão do CCDF.

A Presidente comentou que recebeu concordância de todos os Conselheiros pelo chat da reunião e, dessa forma, convocou reunião extraordinária fechada, para a próxima terça-feira, 10 de agosto corrente, a partir das 19h30, para tratar especificamente dos Conselhos Regionais de Cultura e analisarem as demandas que têm sido encaminhadas ao CCDF.

Comentou que a reunião de hoje foi um pouco diferente, com a ordem invertida, e que estamos já no final da reunião, mas que temos os informes da comunidade. Passou a palavra.

A Conselheira Neide Nobre informou que o CRC de Sobradinho recebeu um requerimento da comunidade para que protocole na Secretaria de Cultura um Projeto para ocupação do ex-Polo de Cinema, em consonância com as falas do Secretário sobre a criação de uma escola técnica multicultural.

Com relação a situação da Fundação Brasileira de Teatro, comentou que participou de três reuniões com o pessoal da FTB e que seria importante, se for acatado, abrir a fala para que o Sr. Gilberto Rios, que assumirá a presidência da Fundação, possa informar sobre a situação do Dulcina.

A Presidente informou que o Conselheiro Rênio Quintas é o próximo inscrito e perguntou se poderia passar a vez para a fala do Sr. Gilberto Rios.

O Conselheiro Rênio concordou em passar sua vez e disse que já foi contemplado pela fala da Conselheira Fernanda, só acrescentou que a Administradora Regional do Guará convocou o CRC para uma reunião na próxima quinta-feira, 05 de agosto, propondo uma aproximação.

O Sr. Gilberto Rios cumprimentou a todos, saudou os herdeiros de Dulcina, como chamou uma série de Conselheiros presentes, e informou que terá na próxima quinta-feira uma reunião com o Ministério Público Federal e que deverá assumir um mandato de apenas noventa dias na FTB. Comentou que no dia 28 de agosto completará vinte e cinco anos da morte de Dulcina de Moraes e, coincidentemente, fará vinte e cinco anos de sua saída da Fundação Brasileira de Teatro, mas que está trabalhando diuturnamente com a Liana Farias, que é a Secretária Executiva da Fundação, e que, graças a Rita Andrade, Nonato, Tereza, Neide Nobre e tantos outros, está nesse mandato tampão, para organizar a eleição que acontecerá no mês de novembro de 2021.

Apontou, fazendo uma analogia, que o Teatro Dulcina é como um paciente com COVID, que está entubado, que não consegue respirar, que precisa do Ecmo e ninguém tem o equipamento para que lhe possa dar um pouco de respiro. Assim, comentou que estão fazendo grandes movimentos na Fundação para que consigam um pouco de oxigênio, mas que é muito complicado.

Comentou que em sua fala com o MPF, na próxima quinta-feira, fará várias solicitações, pois é importante lembrar a todos que será seu CPF que estará lá. Contou que já está aposentado, que hoje viu vários amigos, mas que gostaria de falar que o Teatro Dulcina, Patrimônio Imaterial do Distrito Federal, está sem energia há dois anos e que a pandemia, pelo incrível que pareça foi a solução para o Dulcina, pois sem isso já teriam fechado suas portas a cerca de um ano e meio atrás. Apontou que se hoje têm essa condição de respirar um pouco, mesmo que de forma artificial, é preciso que derrubem a quarta parede. Ponderou que cerca de sessenta por cento dos artistas do DF passaram por aquela faculdade e que todos conhecem alguém que tem um filho que estudou na Secretaria de Ensino e que teve um professor formado pelo Dulcina; isso tudo mostra a representatividade da instituição.

Contou que fez um curso na Escola de Cinema e de Teatro de Lisboa e que lá estudou Dulcina de Moraes. Em Portugal, falavam de Dulcina de Moraes. Mais uma vez, apontou, que isso demonstra a importância do Teatro Dulcina de Moraes para a cidade.

Citou uma frase da Presidente Elizabeth: “preservar a memória ajuda a fazer o futuro” e disse que destacou essa frase porque em seguida, quando a Dayse o questionou, o Secretário Bartolomeu respondeu “simplesmente zelar pelo patrimônio”. Considerou que zelar pelo patrimônio é zelar por um patrimônio que foi tombado pelo próprio GDF e que hoje está “amarrado” por esse tombamento.

Dessa forma, destacou, é preciso pegar pelas mãos e que terão uma eleição séria, que acontecerá daqui há três meses, na Fundação Brasileira de Teatro. Falou de sua trajetória e história de construções concretas e simbólicas junto ao Dulcina. Conclamou a sociedade, aos artistas, que se juntem a esse movimento, que se juntem a essas pessoas, Rita Andrade, Nonato, Tereza, Neide Nobre e tantos outros, que se reuniram nos momentos de embate enquanto estava sendo construído um processo provisório para essa eleição.

Reforçou que está preso nesses noventa dias, pois não sabem o que acontecerá nesse tempo, mas que nesses noventa dias tanto a Liana, que é uma guerreira, e que se aquele patrimônio ainda está de pé foi muito graças a Cris Ramires, a Débora Aquino e outras pessoas que passaram pela fundação e tentaram fazer alguma coisa, mas que existe algo muito nebuloso no subsolo do Dulcina e que precisam desvendar esse mistério, mas que não tem esse medo, pois em seus sessenta e dois anos de idade, sua

tranquilidade e sua experiência, fazem vir à tona seu sentimento pelo Dulcina de Moraes que é um equipamento que não pertence a ninguém, é um equipamento que pertence a sociedade brasiliense e é assim que a comunidade precisa enxergar o Dulcina.

Comentou que no “Levante Dulcina” farão várias coisas e as portas estarão abertas para aqueles que queiram participar; que farão o vestibular e levantarão o Dulcina. Trarão o Dulcina para o projeto pedagógico lá de trás.

Por fim, falou que há momentos em que se perguntam o que precisam fazer. Então, estão quebrando a quarta parede do Dulcina de Moraes para que os artistas comecem a frequentar aquele ambiente e apresentem propostas, soluções. Falou que daqui há alguns dias abrirão com um projeto de voluntariado, pois a Dulcina não tem nenhum centavo e mesmo que fizessem uma doação de dez milhões de reais para o Dulcina, esse valor não seria suficiente para resolver o problema, pois as contas estão bloqueadas na justiça, pelas mazelas que fizeram naquele equipamento.

Comentou com o maestro Rênio que hoje se inspirou numa música de Chico Buarque de Holanda: “vamos lá rapaziada, tá na hora da virada, vamos dar o troco” e a sociedade precisa estar junto com a Fundação para que possam caminhar nesse sentido.

Agradeceu o espaço de fala e declarou “Dulcina Vive”.

A Presidente agradeceu ao Sr. Gilberto, ressaltou a importância do espaço e que, de fato, a comunidade cultural tem que participar. Se colocou à disposição para, como voluntária, ajudar no que for possível. Comentou que toda vez que a comunidade se une voluntariamente, faz grandes coisas.

Falou que já viveu uma experiência aqui em Brasília, que ela e o maestro Rênio vivenciaram juntos, e que vai se permitir contar essa experiência para ilustrar o que a comunidade cultural é capaz. Há alguns anos, contou, um amigo músico teve uma grave doença, quase morreu e ficou impossibilitado de trabalhar por conta do longo tratamento. Nisso, um grupo de pessoas tiveram uma ideia e o maestro Rênio fez uma curadoria dos artistas para fazer um show, conseguiu o Teatro dos Bancários; ela, por sua vez, teve a ideia de juntar todas as linguagens, fazer um chamado para todos os artistas para fazer um “basarte” e fizeram uma coisa que até hoje a arpeia e emociona e que acha que foi inédita na história de Brasília e que mostrou o que é a comunidade artística de Brasília. Disse que foram fotógrafos, artesãos, pintores, escultores, músicos, backstage e até o ECAD conseguiram quebrar. Contou que nunca sentiu uma energia como essa e que contou essa história para mostrar a energia da comunidade cultural de Brasília quando se reúne em prol de prol de uma causa, que juntos podem tudo.

A Conselheira Dayse comentou que depois da intervenção do Dulcina se sente um pouco emocionada, mas que gostaria de fazer um pedido ao Gilberto e às outras pessoas que farão parte desse processo, que nesse debate, nessa reconstrução tentem trabalhar com transparência e sobretudo, que evitem violências simbólicas. Contou que participou de duas reuniões e ficou absolutamente chocada, principalmente com as figuras masculinas massacrando mulheres e que o tempo que vivemos não permite mais isso, ainda mais como fazedores e fazedoras de cultura. Deixou esse informe como registro, como lamento, dessas manifestações misóginas que testemunhou. Comentou que não conhece os envolvidos e que não deseja conhecer.

Para finalizar, ainda sobre o Dulcina, considerou que qualquer reviravolta passa pela estatização, pela incorporação da Faculdade Dulcina pela Secretaria de Educação, com o apoio da Secretaria de Cultura, essa é a solução para o Dulcina, que é necessário desapegar, pois existe muito apego por trás dessas questões, que o que foi feito antes não deu certo e é preciso virar a página para deixar o Dulcina viver, sabendo que os tempos são outros.

Como Conselheira Regional do Plano Piloto informou que estão com uma gestão super bacana, bem colaborativa, embora tenham uma estrutura com Presidência, Vice-presidência e Secretaria, estão trabalhando em esquema de grupos de trabalho, que tem dado muito dinamismo ao CRC e que tem dado super certo, com muitas ideias. Comentou que deliberaram há alguns meses sobre focarem efetivamente na questão da construção do Museu da Bíblia e na reivindicação de um plano de gestão dos espaços culturais públicos que estão na RA 1 e que terão uma audiência pública, no próximo dia 12 de agosto, às 19h, para um debate público, técnico, para debater sobre a construção desse museu. Convidou todos a participarem da audiência.

A Presidente solicitou à Conselheira Rita que permita que a pessoa que representa o ACEDE se manifeste pois não viu sua inscrição e não constava em sua lista. Perguntou quem representa a associação e passou a palavra.

O Conselheiro Kleiton de Paula, representante do ACEDE, comentou que foi citado há alguns minutos pela Conselheira Fernanda e pediu permissão para esclarecer alguns pontos. Iniciou parabenizando o CCDF por suas ações e comentou que deu entrada no pedido de esclarecimento junto ao Ministério Público porque não recebeu resposta dos questionamentos que fez e que precisa em tempo hábil, por conta da questão dos recursos e, de repente, se viu em uma situação em que não tomou posse, não tomou conhecimento e de repente ficou sabendo que não poderia participar.

Repetiu o que já havia relato nos e-mails enviados ao CCDF. Nunca foi convidado para nenhuma ação do CRC, nem reuniões, não sabia da questão do afastamento, não soube da reunião em que os demais Conselheiros se afastaram para o pleito de formação da lista tríplice e se candidatou quando soube da eleição da lista tríplice, quando após comprar todos os requisitos foi barrado por não ter se afastado em tempo hábil. Questionou sobre como iria se afastar de uma coisa que não tem conhecimento do que está acontecendo, que nunca foi convidado ou tomou posse; estando totalmente sem informações.

Se dirigiu a Conselheira Fernanda e comentou que sua ação não tem nenhum cunho político. Apontou que sabe que o Conselheiro Marcelo Paulista e a Conselheira Mylena estão focados nisso, querendo rebater coisas, enquanto ele está procurando um direito seu e uma explicação sobre porque agora que deseja se candidatar deveria ter se afastado como suplente se antes não era suplente nem para ser convidado para as reuniões e é isso que o intriga. Comentou que não existem brigas pessoais, que o Conselheiro Marcelo Paulista é seu amigo há quase vinte anos e não tem motivos para tentar derrubá-lo politicamente, principalmente porque nem gosta de política. Apontou que atua na área esportiva, que também está dentro do escopo do cargo de Gerente, que é presidente de um bloco de carnaval da Estrutural há quase dez anos e que não tem nenhum interesse em buscar cargos em cima disso e que seu interesse é na área cultural.

Ressaltou que os esclarecimentos que solicitou, tanto para o CCDF quanto para o CRC da Estrutural, na pessoa da Conselheira Mylena, foi o porque de agora estar sendo cobrado como suplente se antes não era cobrado como Conselheiro Suplente para participar das reuniões, formação de comissão. Considerou que tudo ficou um tanto obscuro, pois não sabia de nada e por isso entrou com o pedido de esclarecimento junto ao Ministério Público quando se viu de mãos atadas. falou que tem total interesse em participar do processo de formação da lista tríplice, pediu desculpas se o interpretaram de forma errada, mas que lhe cabe procurar seus direitos se se sentiu lesado.

A Presidente agradeceu os esclarecimentos e informou que eles seriam levados em consideração na análise que o CCDF fará.

A Conselheira Rita reforçou mais uma vez, com relação a questão do Dulcina, que o CONDEPAC trata da defesa do patrimônio e que considera que essa é mais uma instância a que esse debate deve ser levado, tendo em vista que o Teatro Dulcina trata-se de um Patrimônio Material e Imaterial do Distrito Federal, como bem apontado pelo Gilberto, com a maior rede de arte-educadores do Distrito Federal. Lembrou que o Dulcina não é apenas uma faculdade, mas sim um Complexo que conta com uma fundação, uma faculdade e mais de um teatro e, por tudo isso, o debate precisa ser aprofundado.

Comentou que a questão do Dulcina é uma questão estrutural que vem sendo tratada com paliativos. Ressaltou que esse problema estrutural está ligado à falta de transparência, a problema de gestão e por isso reforça a necessidade de levar essa pauta também ao CONDEPAC, de levá-la, de uma forma muito mais presente, ao CRC do Plano Piloto.

Finalizou apontando que precisam debater mais o Espaço Cultural do Dulcina, que é um espaço muito importante para a Cultura e que precisam prestar todo o apoio para que esse espaço viva.

O Conselheiro Nonato apontou, ainda falando do Dulcina, a coragem e o amor do Sr. Gilberto Rios que encampou esse ato de defesa do patrimônio do Dulcina de Moraes. Parabenizou o Sr. Gilberto e comentou que com base nisso se inscreveu como Conselheiro para tentar ajudá-lo no que for preciso para a manutenção desse legado. Contou que é ex-aluno do Dulcina, que teve a honra de ter aulas com a Dulcina e que não podem deixar aquele espaço perecer.

Comentou que também estão tendo problemas no Cruzeiro, que a ARUC que também é um Patrimônio Imaterial do Distrito Federal, teve uma audiência de conciliação com um vizinho, que foi irredutível, não aceitou os argumentos do Conselho, e, com isso, estão sob risco de fechamento da ARUC. Apontou que trouxe essa questão ao CCDF, pois não podem permitir que um Patrimônio Cultural e Imaterial com mais de sessenta anos seja fechado por intolerância de um vizinho.

Para finalizar, comentou que é urgente que a CLDF analise a questão da Lei do Silêncio, pois além dos espaços que estão na iminência de serem fechados, o emprego dos artistas e dos músicos do Distrito Federal estão sob risco.

A Presidente comentou que a Conselheira Neide perguntou no chat como ficará a questão da Lei Aldir Blanc, mas que não ficará, pois o tempo da reunião se encerrou. Porém, informou que no fim da tarde recebeu uma informação do Secretário Executivo da SECEC que a Secretaria Especial de Cultura adiantou, de forma informal, como será a execução do saldo remanescente da LAB e que ele aguarda a oficialização da informação para, na semana que vem, realizar uma audiência pública.

A Presidente do Conselho reforçou que na próxima terça-feira, 10 de agosto, o Conselho realizará uma reunião extraordinária fechada e que no próximo dia 17 de agosto acontecerá a 15ª Reunião Ordinária do CCDF. Agradeceu a presença e a contribuição de todos e deu por encerrada a reunião.

A reunião encerrou-se às 22h08, ficando a atribuída a mim a redação da ata da presente reunião que a submeterei aos Conselheiros de Cultura do Distrito Federal para aprovação.

Seguirá anexo a essa Ata o chat da 14ª Reunião Ordinária do Conselho de Cultura do Distrito Federal.



Documento assinado eletronicamente por **KENIA SEVERO PEREIRA - Matr.0247653-3, Secretário(a) Executivo(a)**, em 26/08/2021, às 15:37, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **ELIZABETH FERNANDES - Matr.0245379-7, Presidente do Conselho**, em 26/08/2021, às 16:13, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **WELLINGTON JOSE LOURENCO DE ABREU - RG 1570434 SSP/DF, Usuário Externo**, em 26/08/2021, às 16:20, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **JOÃO ROBERTO DE OLIVEIRA MORO - Matr.0242538-6, Subsecretário(a) de Fomento e Incentivo Cultural**, em 26/08/2021, às 17:13, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **ALINE MARIA DA SILVA CAMILO - Matr.0238577-5, Coordenador(a) do Fundo de Apoio à Cultura**, em 27/08/2021, às 10:14, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **Fernanda Barbosa Adão, Usuário Externo**, em 27/08/2021, às 15:07, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **IARIADNEY ALVES DA SILVA - RG 2738210 SSP/DF, Usuário Externo**, em 30/08/2021, às 15:37, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **RITA DE CÁSSIA FERNANDES DE ANDRADE - Matr.0244228-0, Membro do Conselho**, em 31/08/2021, às 13:15, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **PEDRO PAULO DE OLIVEIRA - Matr.0244224-8, Membro do Conselho**, em 21/10/2021, às 14:53, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=67304513)
verificador= **67304513** código CRC= **05C27EE9**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCTN, Via N2, Anexo do Teatro Nacional - Bairro Asa Norte - CEP 70070-200 - DF



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONSELHO DE CULTURA DO DISTRITO FEDERAL

CHAT
14ª REUNIÃO ORDINÁRIA 03/08/2021
VIA ZOOM REUNIÕES

De Mim para Todos: 06:07 PM

14ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE CULTURA DO DISTRITO FEDERAL

19h15 – **INFORMES**

- Informes Gerais da Presidência

PAUTA

19h30 - Complexo Cultural (Funarte) – presença do secretário Bartolomeu Rodrigues atendendo a convite do CCDF

20h30 - Continuação de Informes da(o)s Conselheira(o)s:

Eleição CRCs

GT Regimento Interno

Situação do processo de formação da Lista Tríplice da Estrutural

Outros

- Informes da Comunidade (até 03 inscrições – 2 minutos cada)

21h - Lei Aldir Blanc

21h30 - Deliberação sobre privatizações e/ou alteração de destinação de equipamentos culturais (Envio de Recomendação às Administrações Regionais) – Documento elaborado pela conselheira Fernanda, em revisão pela(o)s conselheira(o)s.

22h – ENCERRAMENTO

De Joao Breyer para Todos: 06:44 PM

Boa noite a todas e todos!

De Mim para Todos: 06:48 PM

Boa noite!

De Denise para Todos: 07:03 PM

Boa noite a todos

De Neide Nobre para Todos: 07:03 PM

Boa noite a todas, todos e todes

De Beth Fernandes para Todos: 07:11 PM

lembrete a todas, todos e tode: nossos tradutores de Libras pedem que falemos pausadamente, para que possam executar seu melhor trabalho

De Linda Nascimento para Todos: 07:13 PM

Boa noite amigos. Linda Fercal

De rosemaria para Todos: 07:14 PM



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONSELHO DE CULTURA DO DISTRITO FEDERAL

Rosemaria - Boa noite a todxs

De Liana Farias para Todos: 07:15 PM

Liana Farias, secretaria executiva da FBT, plano piloto

De Dayse Hansa para Todos: 07:15 PM

boa noite a todas as pessoas

De rosemaria para Todos: 07:15 PM

ROSEMARIA - GERENTE DE CULTURA DE SOBRADINHO

De Gilberto Rios para Todos: 07:15 PM

Gilberto Rios - FBT

De Neide Nobre para Todos: 07:16 PM

Neide Nobre CRC Sobradinho

De Fabio Rocha para Todos: 07:16 PM

boa noite sou fabio da conselho da cidade Estrutural

De rosemaria para Todos: 07:16 PM

TEMOS ANIVERSARIO HOJE DA GERENTE DE FERCAL, LINDA NASCIMENTO.

De Fernando Cardoso para Todos: 07:16 PM

Boa noite! Fernando Cardoso, - Cultura e Arte Inclusiva /CRC-P. Piloto

De Denise para Todos: 07:17 PM

Denise Pereira CRC Candangolândia

De Fernando Cardoso para Todos: 07:17 PM

Parabéns Linda Nascimento!

De macbook para Todos: 07:17 PM

Tuca Pinheiro (AMPS)

De Renio Quintas para Todos: 07:18 PM

Boa noite a todos, todas e todes!

De Neide Nobre para Todos: 07:20 PM

A informação que tenho é de que a data para sanar diligências é amanhã dia 04/07/2021 não procede?

De NONATO-CRC-CRUZEIRO para Todos: 07:22 PM

Boa noite a todos e todas conselheiras e conselheiros e comunidade cultural.

De Wellington Abreu para Todos: 07:23 PM

Boa noite a todos

Todas e todes

De Fernanda Barbosa para Todos: 07:24 PM

boa noite comunidade!

De Linda Nascimento para Todos: 07:24 PM

Boa noite pessoal não é meu aniversário não. Será mês de setembro. Passarei meu PIX. RSRRSRS

De Fernando Cardoso para Todos: 07:26 PM

Bem-vindes Teresa Padilha, Yuri Persan, Acede... Deixem aqui suas representações por gentileza!

De rosemaria para Todos: 07:26 PM

UM SALVE AOS CAPOEIRAS DO BRASIL...

De Julio Rodrigo Vieira de Cerqueira para Todos: 07:28 PM

Boa noite a todas e todos

De Fernando Cardoso para Todos: 07:28 PM

Quantas perdas!



De tereza padilha para Todos: 07:28 PM

Salve Barto!

De Renio Quintas para Todos: 07:28 PM

boa noite secretario bem vindo

De Julio Rodrigo Vieira de Cerqueira para Todos: 07:28 PM

Um grande abraço

De rosemaria para Todos: 07:29 PM

Boa noite Secretário

De Joao Breyer CRC Gama para Todos: 07:29 PM

Boa noite secretario.

De Renio Quintas para Todos: 07:31 PM

Renio se inscreve

De NONATO-CRC-CRUZEIRO para Todos: 07:31 PM

Nonato-CRC Cruzeiro.

De Neide Nobre para Todos: 07:31 PM

Me inscrevo

De tereza padilha para Todos: 07:32 PM

eita! BOA NOITE RENIOOOOO

De Fernando Cardoso para Todos: 07:33 PM

Bem-vinda conselheira Fernanda

De Cleide Soares para Todos: 07:34 PM

Tenho muito orgulho de termos o complexo cultural de volta. Parabéns, secretário, pela decisão, iniciativa e empenho!



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONSELHO DE CULTURA DO DISTRITO FEDERAL

De Renio Quintas para Todos: 07:35 PM

Boa noite Tereza queridaaaaaaa

também tenho Cleide! `Me junto aos seus parabéns!

De tereza padilha para Todos: 07:35 PM

O complexo é nosso! Parabéns Barto.

De Cleide Soares para Todos: 07:36 PM

Desde a 1999 nossos espaços estavam com o governo federal e precisamos muito.

De Fernando Cardoso para Todos: 07:36 PM

Nonato , seguido Neide Nobre

De Joao Breyer CRC Gama para Todos: 07:37 PM

peço a palavra

me inscrevo

De Cleide Soares para Todos: 07:38 PM

Estava realmente tudo muito precário por lá

De tereza padilha para Todos: 07:38 PM

Que lamentável .

De Fernando Cardoso para Todos: 07:39 PM

Nonato (crc Cruzeiro)

De Renio Quintas para Todos: 07:40 PM

Doi no coração!

De Dayse Hansa para Todos: 07:41 PM

Dayse Hansa - Produtora, gestora cultura - membro do CRC P.P.

De Cleide Soares para Todos: 07:41 PM

Você está falando do patrimônio público federal, né? Não se doa assim por querer apenas.

De tereza padilha para Todos: 07:41 PM

O governo federal que tem que disponibilizar

De rosemaria para Todos: 07:42 PM

Ótimo Nonato...Prioridade

De Luz em Movimento para Todos: 07:43 PM

Boa noite. Minha pergunta se refere a questões de equipe técnica para dar a devida manutenção nos equipamentos e prestar os serviço técnico a comunidade do DF. Será terceirizado? ou via concurso público?

A equipe que estava lá era muito boa.

De Cleide Soares para Todos: 07:43 PM

tem um processo que deve tramitar com extremo cuidado, pois os servidores efetivos e concursados responsáveis assumem a responsabilidade pelo patrimônio e sobra para eles pagar pelos bens

De Fernando Cardoso para Mim: (Mensagem direta) 07:44 PM

Até que horas podem entrar nessa plenária? Por gentileza

De Mim para Fernando Cardoso: (Mensagem direta) 07:46 PM

Não existe limite de horário Fernando.

Vou liberando conforme as solicitações vão chegando

De Fernando Cardoso para Mim: (Mensagem direta) 07:46 PM

Obrigado!

De Mim para Fernando Cardoso: (Mensagem direta) 07:46 PM

Não há de quê!

De Dayse Hansa para Todos: 07:47 PM

q bom q o cine itapuã será um equipamento sob gestão da secec. como ex moradora do gama, local onde passei minha infância e parte da juventude parabenido

De Cleide Soares para Todos: 07:49 PM

Cine Itapoã esta tenebroso. Fui lá também há 4 anos e fiquei chocada.

Um tremendo descaso das gestões anteriores com o cine Itapoã, Usamos muito lá no passado. Quando fui há 4 anos era um cemitério de pombos

De Raquel Cardoso para Todos: 07:50 PM

está muito baixo o som dela, à que está falando..

De Beth Fernandes para Todos: 07:50 PM

ouvindo normal aqui

De Raphael Veiga para Todos: 07:50 PM

me inscrevo

De Dayse Hansa para Todos: 07:51 PM

aqui ta bom o som dela

talvez o problema seja no seu computador ou celular

De NONATO-CRC-CRUZEIRO para Todos: 07:51 PM

Presidenta, acho que vai ser melhor, responder em bloco.

De Fernando Cardoso para Mim: (Mensagem direta) 07:51 PM

mais inscitos?

De Raquel Cardoso para Todos: 07:51 PM

mas outros que falaram ouvir normal..

De Fernando Cardoso para Mim: (Mensagem direta) 07:51 PM



1Raphael Veiga

De rosemaria para Todos: 07:52 PM

Obrigada conselheira Neide

De Fernando Cardoso para Todos: 07:52 PM

1. Raphael Veiga

De Mim para Fernando Cardoso: (Mensagem direta) 07:52 PM

Obrigada!

De Dayse Hansa para Todos: 07:53 PM

gostaria de me inscrever nesta questão da funarte

De Fernando Cardoso para Todos: 07:53 PM

1 Raphael Veigaa

2.Dayse Hansa (Funarte)

De Raquel Cardoso para Todos: 07:56 PM

Ouvir certa parte, de alguém dizendo que nós temos de escrever livros voltados aos trabalhos Culturais...

Daí digo eis-me aqui..

De Beth Fernandes para Todos: 07:57 PM

preservar a memória ajuda a fazer futuro,né?

De Neide Nobre para Todos: 07:57 PM

Triste e chocada com às respostas em relação ao espaço complexo ex FUNARTE

De NONATO-CRC-CRUZEIRO para Todos: 07:57 PM

Tem que otimizar o tempo!

De Raquel Cardoso para Todos: 07:57 PM

sou professora, escritora e componho letras de músicas que estão paradas no exato momento..

De Neide Nobre para Todos: 07:58 PM

precisamos de perspectivas

De Raquel Cardoso para Todos: 07:59 PM

Agora que fui conseguir reativar a minha própria editora QuelCard..

E estou juntamente com vocês nessa jornada..

De Fernando Cardoso para Todos: 07:59 PM

Na verdade Neide Nobre, precisa-se ter um planejamento de retomada, já que é consenso que tem que estar disponível para a comunidade cultural

De NONATO-CRC-CRUZEIRO para Todos: 07:59 PM

Tempo!

De Fernando Cardoso para Todos: 07:59 PM



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONSELHO DE CULTURA DO DISTRITO FEDERAL

Raphael Veiga

De tereza padilha para Todos: 07:59 PM

Joao falou e eu não entendii

De Fernando Cardoso para Todos: 08:00 PM

2. Dayse Hansa

em seguida

De Raquel Cardoso para Todos: 08:00 PM

Isso é verdade, ao que acabou de falar, ao invés de somente jogarmos, vamos trabalhar sempre em prol de crescimento...e para á melhora á todos.m

De Mim para Fernando Cardoso: (Mensagem direta) 08:01 PM

Raphael

Dayse

Fernanda

De Fernando Cardoso para Todos: 08:02 PM

Raphael,

Dayse Hansa

Fernanda

De Neide Nobre para Todos: 08:02 PM

Gostaria de saber se a SECEC se preocupou em indagar como fica a representação da FUNARTE Centro Oeste visto que é uma representação de importância para comunidade Cultural?

De Raquel Cardoso para Todos: 08:04 PM

Oi Wellington de Abreu, boa noite.

Muito obrigado por ter me convidado Kenia

De Mim para Todos: 08:05 PM

Eu que agradeço por sua presença, Raquel!

De Linda Nascimento para Todos: 08:07 PM

Quero agradecer a Meire o CRC de Sobradinho e a Rose Maria, gerente de cultura, pelo empenho de nos ajudar com as inscrições do CRC da Fercal

De Fernando Cardoso para Todos: 08:07 PM

Obrigado, Dayse Hansa.

De Neide Nobre para Todos: 08:08 PM

Técnicas e técnicos de bastidores para todos os próprios

De NONATO-CRC-CRUZEIRO para Todos: 08:08 PM

Boa Dayse.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONSELHO DE CULTURA DO DISTRITO FEDERAL

De Fernando Cardoso para Todos: 08:10 PM

A comunidade cultural acompanhando essa transição, colaborando e empenhados no retorno, pleno e seguro.

Conselheira Fernanda

De Cleide Soares para Todos: 08:12 PM

Temos um descaso histórico com o patrimônio cultural do DF. Muitos anos de abandono com manutenção, reformas e cuidados, lamentavelmente. Temos que cair na real

De Mim para Fernando Cardoso: (Mensagem direta) 08:13 PM

Conselheira Fernanda

Conselheira Rita

De Cleide Soares para Todos: 08:13 PM

Infelizmente. Precisamos ter um olhar realista e investimento anual em manutenção. Tudo largado. É um alento ver nossos espaços abrindo e sendo retomados. Isso realmente importa.

De Dayse Hansa para Todos: 08:14 PM

heron

De Fernando Cardoso para Todos: 08:14 PM

É importante deixar definido para a comunidade cultural os planos de gestão e de transição, planejamentos.

De NONATO-CRC-CRUZEIRO para Todos: 08:16 PM

Heron Santiago, uma boa proposta também. Um guerreiro, que buscou tornar realidade, a Casa do Teatro Amador, hoje Teatro Plínio Marcos. Também comungo que seja o do Heron.

De Cleide Soares para Todos: 08:17 PM

Tem o CONDEPAC-DF instituído

De Fernando Cardoso para Todos: 08:18 PM

Perfeito conselheira Fernanda

De rosemaria para Todos: 08:19 PM

Demais...

De Neide Nobre para Todos: 08:19 PM

Conselheira Fernanda sua fala e indagações me contemplam

De NONATO-CRC-CRUZEIRO para Todos: 08:20 PM

Como sempre muito lúcidas as intervenções da conselheira Fernanda Morgani. Assina em baixo.

De Fernando Cardoso para Todos: 08:21 PM

mais inscritos?

De Fernanda para Todos: 08:22 PM

Discurso precisa ser prática companheiros...vcs são exemplo de trabalho.

vou inserir aqui minhas perguntas para facilitar Secretário

Qual é a estrutura e indicadores base de elaboração destes estudos sobre a Funarte?

Como o Secretário, vai integrar o trabalho das instâncias de participação e articulação social componentes do Sistema de Arte e Cultura nestes estudos? Quais são os insumos e resultados destas instâncias?

1. Quais são as ações prevista desta gestão executiva previstas para a rede de equipamentos de cultura até o fim do primeiro semestre de 2022?
2. Quais são os equipamentos de manutenção?
3. Quais são as ações de restauração?
4. Quais são as ações de construção?
5. Quais são as Regiões Administrativas que terão ações específicas para os equipamentos culturais sob a gestão da SECEC?

De Fernando Cardoso para Todos: 08:27 PM

Conselheira Fernanda muito pontual. Precisamos de uma via de comunicação para acompanhamento da comunidade cultural.

Uma das preocupações é a celeridade para ser devolvido para a cultura. Visto ao período eleitoral

De Beth Fernandes para Todos: 08:28 PM

Mais alguém inscrito?

De Mim para Todos: 08:29 PM

Sem novas inscrições, Beth.

De Fernando Cardoso para Todos: 08:29 PM

Sem novas inscrições

De Fernanda para Todos: 08:30 PM

precisamos pesquisar qual o perfil que está mais carente

por isso a consulta popular é importante secretário!

De Fernando Cardoso para Todos: 08:30 PM

Mais inscritos?

De Neide Nobre para Todos: 08:30 PM

PAUTA Lei Aldir Blanc Aproveitando a oportunidade da presença do secretário o que está sendo pensado para execução do saldo remanescente da Lei Aldir Blanc visto que já está liberado para utilização

De Fernanda para Todos: 08:30 PM

atender políticas públicas...ou seja, necessidades sociais.

Qual segmento público está mais carente de espaço e que precisa de um investimento para criação de público?



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONSELHO DE CULTURA DO DISTRITO FEDERAL

De Fernando Cardoso para Todos: 08:30 PM

Sem inscrições Funarte

De Fernanda para Todos: 08:30 PM

básico da LOC!!!!

De Fernando Cardoso para Todos: 08:31 PM

Próxima pauta Aldir Blanc

Aproveitar a presença do Secretário

De tereza padilha para Todos: 08:32 PM

Obrigada Barto! Boa noite

De Neide Nobre para Todos: 08:33 PM

Quero me inscrever para informe

De Renio Quintas para Todos: 08:33 PM

Renio Quintas

De Dayse Hansa para Todos: 08:33 PM

será aberto para os crc's darem informes?

De Fernando Cardoso para Todos: 08:33 PM

Rita Andrade

De Renio Quintas para Todos: 08:34 PM

Sim, so três Dayse

De Fernando Cardoso para Todos: 08:34 PM

Neide Nobre

Rênio Quintas

De Kenia Severo para Todos: 08:34 PM

Informes da comunidade:

1. Neide

2. Rênio

3. Dayse

De Iury Persan para Todos: 08:36 PM

Quem está a frente do CRC da Estrutural? Quem puder me informar... Agradeço.

De Mim para Todos: 08:36 PM

A Conselheira Fernanda é ponto focal da Estrutural.

De Fernando Cardoso para Todos: 08:38 PM

Sim, perfeito! Estreitar os relacionamentos e ampliar a comunicação

De Gilberto Rios para Todos: 08:43 PM

sim

desde o começo

estou aqui maestro

De Fernanda para Todos: 08:43 PM

Esqueci de pedir....se possível e viável que tenhamos um lugar no sítio web da SECEC, um local que esteja disponível para consulta 24h por qualquer pessoa sobre a agenda dos projetos de alguma forma fomentados e patrocinados pela SECEC.

De Neide Nobre para Todos: 08:43 PM

Será dado algum informe sobre a visita do Secretário de Fazenda André Clemente ao Secretário de Cultura e Economia Criativa Sr. Bartolomeu ?

De Fernanda para Todos: 08:44 PM

Poderia ser um informe da presidência...seria muito legal, concordo Neide.

De Neide Nobre para Todos: 08:45 PM

Inclusive é de relevante importância sabermos se foi tratado o saldo do FAC

De Fernando Cardoso para Todos: 08:48 PM

Acredito que não esteja mais presente Neide...

FWTV Filmes (F.Action Models/Couture) Também assino. Podem incluir também

Rita Andrade, assino também. Pode incluir por favor?

De Neide Nobre para Todos: 08:51 PM

Precisamos ter respostas se as conselheiras e conselheiros do CCDF possam interceder nos trazendo retorno às nossas indagações diante do encontro entre os Secretários Fazenda e Cultura?

De Fernando Cardoso para Todos: 08:54 PM

1.Neide

2.Renio

3.Dayse

De Neide Nobre para Todos: 08:58 PM

Aproveitando para tocar no assunto CONEC como está o processo de composição desse conselho?

Recomposição do CONEC?

De Fernando Cardoso para Todos: 09:03 PM

Teremos espaços para informes do CRC?

De Beth Fernandes para Todos: 09:03 PM

sim. Comunidade em seguida

De Fernando Cardoso para Todos: 09:03 PM

Obrigado



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONSELHO DE CULTURA DO DISTRITO FEDERAL

De Fernanda Barbosa para Todos: 09:04 PM

Fica a vontade em discordar. respeito sua opinião e descordo dela. Estamos sobrecarregados.

infelizmente

gt não tem quórum

De Fernando Cardoso para Todos: 09:04 PM

Neide, Renio, Dayse

De Renio Quintas para Todos: 09:04 PM

Grato!

De Mim para Todos: 09:05 PM

Sudoeste

De Fernando Cardoso para Todos: 09:07 PM

Informes Crc: Neide Nobre, Renio, Dayse

De Beth Fernandes para Todos: 09:08 PM

Neide foi uma ajuda fundamental

acompanhei o trabalho de vocês

De tereza padilha para Todos: 09:08 PM

Que boa noticia

De Fernando Cardoso para Todos: 09:09 PM

Parabéns Neide nobre e Fercal

De Neide Nobre para Todos: 09:09 PM

Esta sendo um trabalho em equipe

De Fernando Cardoso para Todos: 09:12 PM

Parabéns, Neide!

e equipe!

Informes:

Neide, Rênio, Dayse

De Iara Alves para Todos: 09:13 PM

me inscrevo para esse ponto

De NONATO-CRC-CRUZEIRO para Todos: 09:14 PM

Conselheira Fernanda, no Cruzeiro, a lista tríplice, foi atendida na forma da LOC, foi escolhido da lista tríplice. Mas tivemos que acionar o Ministério Público. Depois tiveram que atender a lista tríplice.

De Fernanda Barbosa para Todos: 09:16 PM

sim... tem sido difícil... e não era para ser.

De Alessandra Macedo para Todos: 09:17 PM



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONSELHO DE CULTURA DO DISTRITO FEDERAL

Estou na comissão da Lista tríplice do Jardim Botânico...até agora tá na paz caminhando!!!

Nosso problema está sendo falta de inscritos!!! :(

De Fernando Cardoso para Todos: 09:17 PM

Saudações Circo Rebote, Érika Mesquita!

De Beth Fernandes para Todos: 09:17 PM

eles costumam fazer isso!

De NONATO-CRC-CRUZEIRO para Todos: 09:17 PM

Conselheiro Wellington, a la Kojak!

De Renio Quintas para Todos: 09:18 PM

Kojak! Boa

;-)

De NONATO-CRC-CRUZEIRO para Todos: 09:18 PM

Novo né Rênio? kkkkkkkk

De Beth Fernandes para Todos: 09:18 PM

esse é antigo

De NONATO-CRC-CRUZEIRO para Todos: 09:18 PM

Telles Savala! kkkk

De Neide Nobre para Todos: 09:21 PM

capacitação para os CRCs

De NONATO-CRC-CRUZEIRO para Todos: 09:21 PM

Buscar utopia.

De Neide Nobre para Todos: 09:22 PM

Inscrita para informe

De Acede para Todos: 09:23 PM

Inscrito

De Alessandra Macedo para Todos: 09:25 PM

Envia pro Jardim Botânico 🙏

Sou bem Eu!!!

rsrsrs desculpe!

De Denise para Todos: 09:25 PM

Isso ai, envia para minha regio administrativa

De Iara Alves para Todos: 09:26 PM

Sim, presidenta.

De Fernanda para Todos: 09:27 PM



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONSELHO DE CULTURA DO DISTRITO FEDERAL

eu apoio

concordo

vou fazer um PPT das principais informações.

De NONATO-CRC-CRUZEIRO para Todos: 09:27 PM

Boa noite a todos e todas. Vou ter que sair, agora. Ate a próxima Reunião.

De Fernanda para Todos: 09:27 PM

para facilitar o trabalho

obrigada Nonato

De Beth Fernandes para Todos: 09:27 PM

posse formal

De Fernanda para Todos: 09:28 PM

verdade Rita

De iPhone de Aline maria para Todos: 09:28 PM

Concordo com essa reunião para tratar dos problemas nos CRCs

De Fernanda para Todos: 09:28 PM

Anakin na barriga

De Beth Fernandes para Todos: 09:28 PM

não briga com Anakim!

De Alessandra Macedo para Todos: 09:30 PM

URGENTE, Concordo com essa reunião para tratar dos problemas nos CRCs

EU PARTICIPEI FOI SHOW

De Fernando Cardoso para Todos: 09:31 PM

João Breyer. Sua mensagem veio pra mim ... Muda para "Todos " ok

De Maxwell costa para Todos: 09:32 PM

CONCORDO COM A REUNIÃO SOBRE OS PROBLEMAS DO CRCs MAXWELL COSTA DO CRC SÃO SEBASTIÃO
DF

De Alessandra Macedo para Todos: 09:34 PM

Por conta dessas demandas o primeiro ano de certos crcs fica a desejar, não caminha!!! Primeiro ano só pra arrumar bagunça...

De Fernando Cardoso para Todos: 09:35 PM

Neide

Rênio

Dayse

De Acede para Todos: 09:36 PM



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONSELHO DE CULTURA DO DISTRITO FEDERAL

eu também me inscrevi la em cima...

De Liana Farias para Todos: 09:36 PM

Estamos

De Raquel Cardoso para Todos: 09:37 PM

Oi Duarte boa noite..

Moço você é demais...

De Maxwell costa para Todos: 09:39 PM

BOA NOITE A TODOS, SOU MAXWELL COSTA APENAS SUPLENTE DO CRCs DE SAO SEBASTIÃO, E NAO RECEBO EMAIL DA SECRETARIA, O CONSELHO AQUI E MUITO DESUNIDO COMO FACO PARA TA ACOMPANHADO AS REUNIÃO SEM DEPENDER DA GERÊNCIA DE MINHA RAM?

De NONATO-CRC-CRUZEIRO para Todos: 09:39 PM

Beth me Inscreve, bem rápido.

De Maxwell costa para Todos: 09:41 PM

OBRIGADO BETH VOU PASSA A ACOMPANHAR APARTI DO SITE

De Fernando Cardoso para Todos: 09:43 PM

Vica Dulcina!

De Duarte Totó para Todos: 09:43 PM

Boa noite

De Liana Farias para Todos: 09:44 PM

Dulcina vive em cada um de nós!

Levante Dulcina!

De Duarte Totó para Todos: 09:44 PM

eu Duarte Totó

De NONATO-CRC-CRUZEIRO para Todos: 09:44 PM

DULCINA VIVA!

De rosemaria para Todos: 09:44 PM

Eu Rosemaria

De Rita Andrade para Todos: 09:44 PM

Tamo juntas e juntos!

De Fernanda para Todos: 09:44 PM

Dulcina é patrimônio.

É nossa identidade também.

De Rita Andrade para Todos: 09:44 PM

Respira Dulcina!

De Duarte Totó para Todos: 09:45 PM

estudei na FBT primeira turma 1982

De Neide Nobre para Todos: 09:45 PM

Importante um olhar atento para essa situação da Fundação Brasileira de Teatro e da Faculdade de Artes Dulcina de Moraes, sendo um patrimônio tombado há uma co-responsabilidade com GDF/SECEC e comunidade Cultural

De Fernando Cardoso para Todos: 09:45 PM

Levante Dulcina!

De Duarte Totó para Todos: 09:45 PM

Tive o privilégio de ter Dulcina como minha professora
muita saudade

De Fernanda para Todos: 09:46 PM

Não podemos incorporar a Dulcina a SECEC (pergunta de leiga!!!!? Como um equipamento cultural formativo com gestão compartilhada?

De Fernando Cardoso para Todos: 09:46 PM

Tantas memórias, histórias, experiências...❤️

De Dayse Hansa para Todos: 09:47 PM

Sim Fernanda, eu tb digo isso há anos

De Liana Farias para Todos: 09:47 PM

O patrimônio e o teatro são tombados pelo GDF, o Conselho pode ajudar a exigir que a SECEC cuide do patrimônio.

De Dayse Hansa para Todos: 09:47 PM

incorporar à SE

De rosemaria para Todos: 09:47 PM

VIRADA....

De Neide Nobre para Todos: 09:47 PM

É hora da virada vamos dar o troco

De Fernanda para Todos: 09:47 PM

EStamos juntas no levante Dulcina!!! Dulcina vive

De Neide Nobre para Todos: 09:47 PM

Dulcina vive

De Fernando Cardoso para Todos: 09:47 PM

Juntas! 🏆

De Fernanda para Todos: 09:48 PM

eu também!!!

De Fernando Cardoso para Todos: 09:48 PM

Dayse

De Raquel Cardoso para Todos: 09:48 PM

Mas como assim, para onde estão indo os recursos da Cultura aqui de Brasília, e cidades do entorno...Eu represento á cidade de Brazlandia.

De Fernando Cardoso para Todos: 09:48 PM

Sempre me emociona quando falam do Dulcina! 🏆🏆🏆 Levante Dulcina

De Acede para Todos: 09:49 PM

solícito novamente a inscrição enquanto comunidade...

De Fernanda para Todos: 09:49 PM

verdade Fernando. Meu primeiro palco... tinha 17 anos.

De Fernando Cardoso para Todos: 09:50 PM

1.Dayse

De Raquel Cardoso para Todos: 09:50 PM

Parabéns para quem entrou nessa luta..

De Fernando Cardoso para Todos: 09:50 PM

2 Acede

De Fernanda para Todos: 09:50 PM

assim como Teatros de escolas em Sobradinho, Ceilândia, Cruzeiro, Brazlândia....precisamo fazer algo para proteger nossos equipamentos culturais.

De Neide Nobre para Todos: 09:50 PM

PAUTA Lei Aldir Blanc o que está sendo pensado para execução da Lei Aldir Blanc

De Acede para Todos: 09:50 PM

isso

De Fernando Cardoso para Todos: 09:50 PM

Acede

De Neide Nobre para Todos: 09:50 PM

?

De NONATO-CRC-CRUZEIRO para Todos: 09:50 PM

Eu tinha me inscrito também, Beth, é só 30 segundo.

De Fernando Cardoso para Todos: 09:50 PM

Dayse Acede

Rita



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONSELHO DE CULTURA DO DISTRITO FEDERAL

De Acede para Todos: 09:51 PM

associação cultural e desportiva da Estrutural

De Fernando Cardoso para Todos: 09:51 PM

Dayse, Acede, Rita, Nonato

De Neide Nobre para Todos: 09:51 PM

Lei Aldir Blanc como está o andamento da execução do saldo remanescente?

De Fernando Cardoso para Todos: 09:53 PM

Bem lembrado, Dayse. Não há espaço mais pra isso, principalmente na Cultura.

De Raquel Cardoso para Todos: 09:53 PM

Gostaria muito de ficar até o final...mas o meu celular hoje está só à graça digamos assim, e ainda estou na rua..

De Liana Farias para Todos: 09:53 PM

Distritalização da faculdade no projeto da Universidade do DF

De Renio Quintas para Todos: 09:53 PM

Queridos e queridas preciso sair! Reunião maravilhosa!

Abraço a todos!

De Beth Fernandes para Todos: 09:53 PM

Liana, ideia interessante. Muito

De Raquel Cardoso para Todos: 09:53 PM

Mas depois vou procurar me informar de tudo.

De Rita Andrade para Todos: 09:53 PM

Abraço Rênio!

De Fernanda para Todos: 09:53 PM

inté Renio...Obrigada pela presença!

De Beth Fernandes para Todos: 09:53 PM

obrigada Renio

De Raquel Cardoso para Todos: 09:53 PM

Até mais pessoal..

De tereza padilha para Todos: 09:54 PM

Boa noite Renio querido

De Fernando Cardoso para Todos: 09:54 PM

Obrigado Rênio Quintas, Boa noite!

De Beth Fernandes para Todos: 09:54 PM

Até, Raquel

De Liana Farias para Todos: 09:54 PM

O Sinproep nos procurou para tentar ajudar. Seria ótimo se a Secretaria de Cultural pudesse intervir junto a Secretaria de educação. O projeto da universidade pública está avançado..

De Renio Quintas para Todos: 09:54 PM

Obrigado a todos vocês! Vou esperar a fala da Dayse para sair, mas assim que ela terminar eu me retiro!

Abs e bjs pra vcs! Estamos juntos!

De Júliu Esplendor - CRC Riacho Fundo 1 para Todos: 09:55 PM

Assembleia muito iluminante

muito grato

De Liana Farias para Todos: 09:55 PM

Secretaria de cultura precisa ser lembrada que o teatro e o acervo de Dulcina são tomados, o GDF precisa investir recursos para manutenção deste patrimônio.

De Renio Quintas para Todos: 09:55 PM

Muita luz pra nós!!!

De Rita Andrade para Todos: 09:57 PM

axé!

De Neide Nobre para Todos: 09:57 PM

PAUTA Lei Aldir Blanc como está sendo pensada à execução do saldo remanescente?

De rosemaria para Todos: 09:57 PM

Eu cantarei A Virada, quantas vezes forem preciso, para O VIVA DULCINA.

De Dayse Hansa para Todos: 09:57 PM


Patrimônio cultural, gestão dos espaços públicos de cultura e o novo Museu Nacional da Bíblia no DF


PRECISAMOS FALAR DE PRIORIDADES

AUDIÊNCIA PÚBLICA



Vamos debater e achar soluções!!!

 12/08/21 - quarta-feira

 às 19 horas

Local: TV WEB CLDF



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONSELHO DE CULTURA DO DISTRITO FEDERAL

Acesse: <http://bit.ly/TvWebCLDF>

Realização:

CLDF - Deputado Fábio Félix (PSOL)

Conselho Regional de Cultura do Plano Piloto - RA I

#NossasLutasTêmMandato

De Neide Nobre para Todos: 10:01 PM

Como ficará o tema de pauta Lei Aldir Blanc ?

De Iara Alves para Todos: 10:01 PM

Boa noite a todes, preciso me retirar.

De Beth Fernandes para Todos: 10:02 PM

boa noite conselheira

De tereza padilha para Todos: 10:02 PM

exatamente

De Rita Andrade para Todos: 10:04 PM

Boa noite povo da cultura!

Cuidem-se!

De Fernanda para Todos: 10:04 PM

Boa noite guerreiros!!!!

De Fernando Cardoso para Todos: 10:04 PM

Boa Noite todes!

De Joao Breyer CRC Gama para Todos: 10:04 PM

boa noite a todas e todos!!!

De Gilberto Rios para Todos: 10:04 PM

gratidão

De Fernando Cardoso para Todos: 10:05 PM

Excelente ! Foi bem produtivo!

Faltou somente a Lei Aldir Blanc

De Maxwell costa para Todos: 10:05 PM

O CRCs DE SAO SEBASTIÃO DF AGRADECE POR PODER PARTICIPAR DESTA REUNIAO, BOA NOITE A TODOS

De Beth Fernandes para Todos: 10:05 PM

boa noite

De Neide Nobre para Todos: 10:06 PM

Como ficará a pauta Lei Aldir Blanc?

De Fernando Cardoso para Todos: 10:06 PM

Também estou inscrito no conselho da FBT- Voluntário

De Neide Nobre para Todos: 10:07 PM

Grata

De Fernando Cardoso para Todos: 10:07 PM

Obrigado Presidenta Beth!

De tereza padilha para Todos: 10:07 PM

Grata e boa noite. Ótima reuniao

De Neide Nobre para Todos: 10:07 PM

Boa noite à todas, todos e todes

De NONATO-CRC-CRUZEIRO para Todos: 10:07 PM

Muito Axé, Gilberto!

De Fernando Cardoso para Todos: 10:07 PM

Boa noite todas e todos

De Denise para Todos: 10:07 PM

Boa noite a todos

De Gilberto Rios para Todos: 10:08 PM

obrigado, boa noite

De Cia. Circo Teatro Rebote para Todos: 10:08 PM

boa noite! viva dulcina

De Fernando Cardoso para Todos: 10:08 PM

Q lindo isso

De Beth Fernandes para Todos: 10:09 PM

terminar com essa voz linda embala a gente!

De Fernando Cardoso para Todos: 10:09 PM

Músicaa

De Maxwell costa para Todos: 10:09 PM

